Anno de 1847. Quinta-feira 21 de Outubro. Anno XXIV. N. 2[illegible]3.

O DIARIO publica-se todos os dias, que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

FASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Minguante, a 1, a 7 horas e 16 min. da manh.
Lua nova, a 9, a 6 horas 47 min. da manh.
Crescente a 17, a 5 horas 21 min. da manh.
Lua cheia a 23, a 9 hor. e 16 min. da tarde.
Minguante a 30, a 7 horas 35 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 2 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda, ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

18 Segunda. S. Lucas. Aud. do J. dos orph. do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
19 Terça. S. Pedro de Alcantara. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
20 Quarta. S. João Cancio. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
21 Quinta. S. Ursula. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
22 Sexta. S. Maria Salomé. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
23 Sabbado. S. João Capistrano. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
24 Domingo. Rafael Archanjo.

CAMBIOS NO DIA 20 DE OUTUBRO.

Sobre Londres de 27¾ d. p. 1$ rs. a 60 d.
» Paris 350 rs. por franco.
» Lisboa 105 a 116 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas de 1 °/₀ ao mez.

Ouro — Onças hespanholas	29$000	a	29$200
» Moedas de 6$400 velh. .	16$200	a	16$300
» » de 6$400 nov. .	16$000	a	16$100
» » de 4$000	9$100	a	9$200
Prata — Patacões	1$980	a	2$000
» Pesos columnares . . .	1$970	a	1$990
» Ditos mexicanos	1$820	a	1$840
» Miuda	1$930		

Acções da comp. do Beberibe de 50$000rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

JURY DO RECIFE.

PRIMEIRA SESSAO ORDINARIA EM 11 DE OUTUBRO DE 1847.

PRESIDENCIA DO SENHOR DOUTOR VICENTE FERREIRA GOMES.

Occupa a cadeira do orgão da justiça publica o Sr. Dr. Manoel José Pereira de Mello.

Acha-se na banca dos advogados o Sr. Dr. Candido Autran da Matta e Albuquerque.

Está no lugar dos escrivães o Sr. José Affonso Guedes Alcanforado.

Vê-se na casa o Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, assentado em uma cadeira proxima á do presidente.

Ha na sala grande numero de jurados.

O banco dos réos he occupado por um crioulo, que representa 20 annos de idade, secco do corpo, não mal parecido, e cujos trages são velhos e muito sujos. — A julgar pela apparencia, acha-se elle muito senhor de si.

Ha no tribunal diminuta fôrça de policia. — A galeria esta quasi deserta.

O réo, por vezes, procura fallar com o Sr. escrivão, e pede com instancia a um dos officiaes de justiça lhe proporcione os meios de entender-se com o mesmo Sr. escrivão; mas esse official lhe observa que não póde satisfazê-lo.

O Sr. Presidente ordena que se faça a chamada.

Cumprida a ordem, verifica-se que estão presentes 45 Srs. jurados.

O Sr. Presidente declara aberta a sessão. — São 11 horas e meia da manhãa.

São condemnados em 10,000 rs. alguns Srs. jurados que não compareceram.

O Porteiro do tribunal apregôa os seguintes

PROCESSOS:

1.°

Autor Antonio Borges da Silva.
Réo Gonçalo Alves Tavares.

2.°

Autora a justiça publica.
Réo Manoel Gonçalves.

3.°

Autora a justiça publica.
Réo Manoel Luiz de Mendonça.

O Sr. Presidente diz que se vai proceder ao sorteio do concelho que tem de julgar o réo presente Manoel Luiz de Mendonça, accusado de tentativa de morte.

Sahem sorteados os Srs.: Manoel Efigenio da Silva, José dos Santos Neves, Luiz Antonio Alves Mascarenhas, João Narciso da Cruz, João Cavalcanti de Mello e Albuquerque, Firmino Theotonio da Camara Santiago, Patricio José Borges, Francisco de Amorim Lima, Manoel Francisco da Silva, Joaquim José Luiz de Souza, Eduardo Firmino da Silva e Antonio Luiz dos Santos.

Composto assim o concelho, por haver sido recusado pelo orgão da justiça o Sr. Thomaz de Aquino Fonseca Junior, presta o juramento do estylo.

O Sr. Presidente faz ao réo o seguinte

INTERROGATORIO.

Presidente: — Como se chama?

Réo: — (com firmeza) Manoel Luiz de Mendonça.

Presidente: — Sabe a rasão por que foi preso?

Réo: — V. S. dirá.

Presidente: — Não lhe foi dito o motivo de sua prisão?

Réo: — (com admiração) Fui preso no matto!

Presidente: — Mas não sabe o motivo do sua prisão?

Réo: — Quando fui preso estava trabalhando.... fui preso por entrudo d'agoa.

Presidente: — Qual foi o crime que lhe imputaram?

Réo: — (com serenidade) Podem imputar-me o que quizerem; mas fui preso por entrudo d'agoa.

Presidente: — Não se lembra de ter dado, o anno passado, uma canivetada em um Portuguez de nome Casimiro José dos Santos?

Réo: — (com admiração e presença de espirito) Não, senhor; não me imputaram esse crime: se quizerem, podem imputar-me; mas não fui eu. Eu fui em casa do subdelegado para fazer-se-me um processo; mas o que la se fez foi um processo sem pés nem cabeça: as testemunhas disseram que foi Luiz Francisco, e eu me assigno Manoel Luiz de Mendonça. (*Risadas.*)

Presidente: — Não sabe quem fez este ferimento?

Réo: — Não, senhor; sei que eu me chamo Manoel Luiz de Mendonça, e não era esse que o Sr. subdelegado procurava.

Presidente: — Pergunto-lhe se o subdelegado não lhe disse que vossê estava preso, por ter feito esse ferimento?

Réo: — Disse; mas procurava Luiz Francisco.

Presidente: — Donde he filho?

Réo: — Da cidade da Parahiba.

Presidente: — A quantos annos está em Pernambuco?

Réo: — Desde que cheguei que ando pelo matto trabalhando.

Presidente: — A quantos annos está aqui? He o que eu lhe pergunto.

Réo: — Andará por um anno: vivo sempre pelo matto.

Chegado a este ponto, o interrogatorio he dado por findo.

O Sr. Escrivão lê as peças do processo, a saber:

1.° O auto de vistoria feito na pessoa de Casimiro José dos Santos, e no qual os peritos, ao passo que declaram ter encontrado na clavicula do vistoriado um ferimento de uma polegada de largura e duas de extensão, affirmam que esse ferimento poderia aggravar-se por inflammação superveniente, e que seu curativo demandava 20 a 25 dias.

2.° O depoimento de duas testemunhas. — Destas testemunhas, a primeira jura que, na tarde do dia 14 de julho do anno passado, observara que o crioulo Luiz Francisco se conservára n'uma esquina por mais de uma hora; que, tendo Casimiro José dos Santos passado por essa esquina, a tempo em que o referido crioulo ainda se achava ahi, recebêra uma estocada; e que o aggressor se evadíra, entretanto que o ferido fôra cahir em certa taberna proxima ao theatro do crime, e pertencente a um tal Sr. Além. — A segunda testemunha confirma a narrativa da outra; mas refere-se ao que ouvira dizer.

3.° A remessa de Manoel Luiz de Mendonça, da villa do Cabo para a cadeia desta cidade, por se andar gabando de ter dado uma facada em um Portuguez de sua freguezia.

4.° O auto de qualificação, feito a Manoel Luiz de Mendonça, em que este declara chamar-se assim, e não Luiz Francisco, como o denominavam no Forte-do-Mattos.

5.° O depoimento de mais tres testemunhas, que, duas por ouvirem dizer, e a outra por ver, declaram em presença do réo, que he elle o proprio individuo conhecido no Forte-do-Mattos por Luiz Francisco, e que fizera o ferimento em Casimiro José dos Santos.

6.° O interrogatorio, a que o réo respondêra no juizo da formação da culpa, e no qual affirmára ser Manoel Luiz de Mendonça, e não Luiz Francisco.

Concluida a leitura, passa-se ás allegações oraes pró e contra o réo.

Terminadas essas allegações, e feito o relatorio da causa pelo senhor presidente, são os autos, com os respectivos quesitos, entregues ao concelho, que, tendo-se recolhido á sala das conferencias, volta pouco depois á dos debates com reposta aos mesmos quesitos.

O Sr. Presidente lavra e profere a seguinte

SENTENÇA.

A'vista da decisão do jury, condemno o réo Manoel Luiz de Mendonça a um anno de prisão, multa correspondente a metade do tempo e nas custas.

Levanta-se a sessão as 2 ½ horas da tarde.

Publicação a pedido.

Meu charo amigo.

CIDADE D'AREIA, 8 DE OUTUBRO DE 1847.

Mal sabe vossê os embaraços em que me veio pôr, pedindo-me que o esclareça sobre o resultado provavel das proximas eleições desta terra! Todavia, e para o comprazer, eu não terei remedio senão rompê-los; e, tal qual fôr o meu juizo, eu lh'o manifestarei com a franqueza e imparcialidade de que sempre fiz timbre. não receio comprommettimentos, seja qual fôr a sua natureza, porque a minha posição garante a minha independencia, e eleva-me muito acima das ridiculas intrigas, de que miseravelmente esta inçada a nossa terra; comtudo, como nenhum interesse actualmente me estimule, eu só ao meu amigo quizera confiar o resultado de minhas ideias, e contente ficaria se de alguma maneira lhe podessem utilisar.

Sabe vossê que o partido — rasgado — acha-se aqui dividido em duas secções; em uma figuram Santos Leal e Luiz Vicente, como chefes, dispondo da massa do partido; na outra o delegado Antonio Gonçalves e o subdelegado Joaquim Gomes quasi isoladamente: ora, se a luta eleitoral se travasse entre ellas, o resultado não era duvidoso, apezar dos recursos officiaes de que as autoridades podessem lançar mão; porque, na realidade, aquelles, tendo sido sempre os chefes do partido, conservam em derredor de si, como centro, quasi a totalidade do mesmo, que, não sei por que rasão, lhes he affeiçoada; o caso he que este he o facto. Ja vê, pois, que para que tanto se falle de eleições relativamente a esta localidade, preciso he que algum apoio tenham as autoridades; e he o que na realidade acontece. O Antonio Gonçalves, desde que aceitou o lugar de delegado, contrahio o compromisso de fazer as eleições d'aqui nos interesses de Felisardo, porque este foi o agente de sua nomeação; era preciso, portanto, segregar-se da communhão do Santos Leal, que havia guerreado aquelle nas eleições de 1844, e que ainda manifestava o mesmo animo; mas com o partido — rasgado — via elle bem que não podia contar; e por isto principiou a proclamar que em sua administração só faria justiça, e que era independente de espirito de partido; ora, este programma ja era uma ponte que elle lançava para approximar-se de nós; depois as suas ligações, os seus actos, tudo annunciava que elle anhelava congraçar-se com nosco, e com effeito pelo correr do tempo assim veio a acontecer; de sorte que, se queixas hoje contra elle apparecem, de certo não são por nós formuladas, mas pelos do seu proprio partido; porque, em obsequio a verdade, devo dizer que até aqui elle nos tem garantido em nossas posições, e até tem promovido a postos, na qualidade de tenente-coronel, a muitos dos nossos; fez-nos mais um serviço muito relevante e veio a ser livrar-nos da perniciosa influencia de Santos Leal, que tão terrivel explosão fez em 1840, durante a administração — franca. — Ora, a vista disto ingrato seria o partido — baêta —, se, vendo-o comprommettido no vencimento das proximas futuras eleições, não o apoiasse com toda a fôrça; os seus interesses mesmos o levam a dar este apoio: d'ahi vem, portanto, que duvidoso se torne o resultado das eleições, pois que a luta não se trava entre duas secções do mesmo partido, mas entre dous partidos oppostos, que dispõem de quasi iguaes fôrças. Não lhe he desconhecido que nós aqui sempre vencemos as eleições, quando ella era entregue ao voto livre dos cidadãos; e pois, agora que temos as autoridades do nosso lado, que temos fôrça policial, e o batalhão da cidade armado a disposição das mesmas, e que demais contamos que o Felisardo, por via do governo da provincia, nos ha de auxiliar com todos os recursos officiaes de que houvermos de mister para nullificar os nossos adversarios nos ultimos intrincheiramentos que ainda occupam, e dar-nos a victoria, não póde por um momento ser duvidoso o nosso triumpho: ha, todavia, um caso muito realisavel, dado o qual, não sendo possivel o nosso vencimento, tambem não havera eleições; e vem a ser se o Santos se apresentar com a gente armada; para o que já de antemão se prepara: se tal acontecer, elle que se bata com a fôrça do governo, podem reciprocamente quebrarem as cabeças, como lhes aprouver, mas nós por certo não compartilharemos semelhantes perigos; queremos vencer as eleições, porém em ordem, a lei primeiro que tudo: este he o distinctivo do nosso partido; e, se Deos fôr servido, elle jamais será mareado: isto quer dizer, em lingoagem clara, que nos fugiremos da eleição; e como as autoridades por si sós não a podem fazer, o resultado será o que já fica dito, que não haverá eleições neste Brejo. Mas pergunta-me vossê quaes serão os candidatos aqui votados para a deputação geral, e eu lhe respondo; se nós vencermos, os nossos deputados serão os representantes de nossas ideias, pouco mais ou menos, aquelles que mandámos para a assembléa em 1843, sendo todavia votado Felisardo, além das rasões expostas, por uma que de outra vez lhe communicarei: eu sei que o Antonio Gonçalves tem promettido dar votação a outros, mas posso assegurar-lhe que não o conseguirá; e se por um acaso as eleições forem feitas nos interesses do Santos, então sómente serão votados os do circulo do partido — rasgado —, que na Parahiba chamam — tambialista — tendo tambem votação, como asseguram, o Carneiro de Campos e seu genro: eu, todavia, ponho minhas duvidas emquanto á esta ultima parte, porque me persuado que elles não fallam sinceramente.

Eis o que presentemente lhe posso dizer em resposta a sua carta; mas prometto-lhe communicar-lhe o resultado definitivo: o dia sete de novembro não está longe, e pouco teremos de esperar. Saúde, etc.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 20. . . . . 13:127,549

Descarregam, hoje 21.

Barca — *Tejo* — mercadorias.
Barca — *San-James* — idem.
Patacho — *Oliveira* — farinha, cal e tabaco.
Brigue — *Novo-Vencedor* — mercadorias.
Brigue — *Spary* — bacalhao.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 20.

Geral	1:011,133
Diversas provincias	115,785
	1:126,918

FOLHETIM.

VINCENZA.

POR MARIA D'ANSPACH.

I.

A PARTIDA.

A cinco legoas ao norte de Bellune, do meio das collinas verdes e cobertas de matto que se dispõem como um amphitheatro sobre a vertente dos Alpes, se erguia, pelos fins do anno de 1812, o antigo castello de Castano. Nada era mais magestoso do que essa atrevida habitação, arrimada as costas de um rochedo, como um ninho d'aguia, e nada mais agreste do que a paisagem, acima da qual elle parecia pairar. A seus pés rebentava o Piavo, cujo leito escumante corria a perder-se no fundo de um valle; emquanto á direita e a esquerda a montanha projectava em vão dous braços em semi-circulo como que para ahi o abraçar.

Era no fim do mez de outubro. Começava o dia a espancar com mil raios luminosos as sombras ainda amontoadas sobre o valle..... Abrio-se uma janella no segundo andar do castello; um homem ja velho appareceu á janella, e examinou as nuvens de todos os lados, como para estudar a direcção do vento; e depois se retirou satisfeito do resultado de semelhante exame.

Este homem era o marquez de Castano, antiga reliquia dos exercitos da republica aristocratica de Veneza, e que, desde a convenção de Campo-Formio, passava, retirado no seu castello, os tres quartos do anno. Era elle alto, magro, com o rosto cheio de profundas rugas, ar severo, e voz forte. Singular e caprichoso, como as pessoas que teem soffrido muito a sua vontade, fosse qual fosse, não podia soffrer obstaculo algum. A despeito da extravagancia do seu gosto e com grande satisfação da filha e da sobrinha, que eram as companheiras habituaes do marquez, um negocio importante o obrigava a deixar o seu retiro antes do inverno. Depois de haver differido a partida por tanto tempo quanto lhe foi possivel, uma manhãa acordou elle dizendo: partiremos hoje. Nada, desde esse momento, o teria impedido de executar tal projecto. Havendo, pois, fechado com vivacidade a janella, sahio do quarto, deu alguns passos n'um corredor ainda obscuro; e procurando as apalpadellas uma porta a qual bateu com certa discrição:

— Vincenza, minha filha, disse elle, abrandando a voz, levanta-te, nós partimos hoje.

A donzella, a quem estas palavras eram dirigidas, arredou immediatamente dos alvos hombros o fino lençol de linho que tinha sobre o corpo, estendeu os braços e sentou-se na cama, olhando em torno de si na quasi obscuridade em que ainda bruxuliava a pallida luz de uma alampada: — Não sonharia eu? disse ella: será verdade que me chamaram?.....

Prestou ella ouvidos, e ouvio o ruido de passos que se affastavam. Então, deixando que os pészinhos côr de rosa pisassem o chão, foi ajoelhar-se ante uma imagem da Virgem, feita de marfim e suspensa defronte do seu leito. Os longos cabellos de ebano que lhe cahiam pelo collo; a pureza que se lhe derramava nas feições, e essa belleza que tão suave era; a teriam feito tomar por uma das mais puras creações do cinzel de Canova.

Vincenza tinha dezaseis annos. Nascida de pai italiano e de mãi ingleza, juntava em seductora mescla d'harmonia os dous typos da mais completa belleza; mescla tão notavel no physico como no moral. As madeixas, ao reflexo da luz, brilhavam como ondas azuladas, e a tez de tão delicado corpo tinha a transparencia da de um anjo. Os olhos exprimiam delirio, emquanto a alegria e a vivacidade se lhe pintavam em todas as palavras. A estatura, pouco elevada na verdade, tinha esses movimentos ondulosos tão communs ás serpentes e as raparigas italianas. Quanto ao mais, separada de sua mãi pela morte, havia muito tempo, não havia ella sentido ainda no coração outro sentimento senão ternura respeitosa para com seu pai e uma amizade de irmãa para com Lucia, sua prima.

Ainda que branda e um pouco melancolica, o seu genio se resentia da liberdade da educação, e dos mimos que a cada instante lhe fazia tão terno pai. Ora pensativa e ora risonha, ella amava os campos, a solidão, as loucas carreiras através das montanhas, e as poeticas meditações no interior dos valles.

Muitas vezes, de manhãa, ao nascer do sol, ia ella sentar-se no terrado do castello, donde a vista se estende ao longe pelos arredondados cumes dos Alpes.

La sózinha, encostada a uma das altas columnas de pedra ennegrecida que cercam, como uma sanefa transparente, as flores selvagens e as plantas que trepam, passava ella horas inteiras a seguir com os olhos as nuvens que se lhe deslisavam no céo por cima da cabeça.

Outras vezes, depois de haver feito em torno de si uma rica messe de flores, entretinha-se a tecer com ellas corôas que punha na cabeça a rir, ou com as quaes ornava devotamente a Virgem de marfim que adorava no seu quarto. Uma saia de sêda ou de cassa branca, e um roupinho de velludo, apertavam-lhe a delicada cintura e deixavam ver uma parte desses braços tão alvos e avelludados. Os riquissimos cabellos se lhe separavam na fronte, e ahi eram presos por um alfinete d'ouro. Repetidas vezes gostava a linda donzella de juntar ao airoso penteado o elegante capuchete das camponezas romanas, cujas longas pregas lhe cahiam, como um véo, pelos nevados hombros abaixo.

O marquez de Castano não se esqueceu da sobrinha na sua ronda da madrugada; e como o barulho que elle fez acordasse os criados, dentro em pouco todos os habitantes do castello estavam a pé.

Quando elle entrou no salão, encontrou ahi a filha, a qual, ao vê-lo, o conduzio familiarmente para uma poltrona onde o fez assentar, e passando-lhe o braço em torno do pescoço, assim o teve por muito tempo abraçado. Dissereis uma viçosa romãa pendente de um arbusto quasi secco.

— Com que, estás muito contente de te ires embora! lhe disse o marquez, observando-lhe os olhos; dir-me-has porque? Não estavas tu bem aqui? Não tinhas todos os dias flores para colher, passaros que sustentar, campos para correr, e leite para beber em casa de todas as rendeiras da aldeia?

— He verdade, meu pai; mas que quer? o que fazemos hoje aqui, fa-lo-hemos amanhãa. A andorinha que, cada anno, vem construir o seu ninho debaixo da minha janella, já se foi embora. Assim como ella, gosto eu de viajar, e, passada a estação,

MUTILADO

PERNAMBUCO, 20 DE OUTUBRO DE 1847.
AO MEIO-DIA.

Rua da Cadeia do Recife, n. 34, loja de cambio de Gregorio Antunes de Oliveira.

PREÇOS CORRENTES DE HOJE.

Moéda de prata.	*Compras.*	*Vendas.*
Patacões brasileiros	1,980	2,000
Pesos columnares	1,970	1,990
Ditos da patria	1,800	1,820
Moédas de 5 francos	1,600	1,620
Ditas de 2 patacas	1,280	1,290
Ditas de 1 dita	640	660
Moédas de ouro.		
Peças velhas	16,200	16,300
Ditas novas	16,000	16,100
Moédas de 4,000 rs.	9,100	9,200
Onças hespanholas	29,000	29,200
Ditas da patria	28,800	29,000
Soberanos	8,900	9,000

Descontos.

Compram-se lettras de boas firmas do commercio a 1 por % ao mez, vencimentos até dezembro do corrente, e vendem-se a 7/8 por %, vencimentos para o mesmo tempo.

Cambio sobre Londres 27 3/4. — Pouca influencia nos compradores a este preço: esperam pela sahida de alguma embarcação, suppondo alguma alta no cambio.

Por procuração de G. A. de Oliveira
Manoel Joaquim Silveira.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 20.

Rio-Grande-do-Sul; 24 dias, brigue brasileiro *Marcial*, de 169 toneladas, capitão Justino Antonio da Silva, equipagem 11, carga carne; a Gaudino Agostinho de Barros.

Rio-de-Janeiro; 18 dias, brigue brasileiro *Sociedade*, de 195 toneladas, capitão Jeronymo José Telles, equipagem 13, em lastro; a José Francisco Colares. — Segue para o Assú.

Terra-Nova; 41 dias, brigue inglez *Spray*, de 244 toneladas, capitão Archibald Steele, equipagem 13, carga 2,500 barricas com bacalhao; a James Crabtree & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia; hiate brasileiro *Tentador*, capitão Manoel Francisco dos Reis, carga varios generos.

Idem; hiate brasileiro *San-Benedicto*, capitão Joaquim José da Silva, carga varios generos.

EDITAL.

Ignacio José Pinto, fiscal da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos proprietarios da referida freguezia, que tem marcado o prazo de 30 dias, contados da data deste, para no decurso delles serem concertadas as calçadas dos predios que se achem arruinadas, passado o qual tempo, passará a fazer effectiva a disposição do artigo unico das posturas addicionaes, de 7 de outubro corrente, contra os contraventores.

Freguezia da Boa-Vista, 18 de outubro de 1847.
Ignacio José Pinto.

Declarações.

VICE-CONSULADO DE SARDENHA.

Precisa-se obter informações exactas ácerca do fallecimento do subdito sardo José Carboni, que consta ter fallecido nesta cidade ha 15 annos pouco mais ou menos.

Qualquer pessoa que possa informar este acontecimento com toda a evidencia, poderá dirigir-se a este vice-consulado na rua da Alfandega-Velha, n. 19, que será recompensado, se o exigir.

Pernambuco, 20 de outubro de 1847

COMPANHIA de BEBERIBE.

A administração da companhia de Bebiribe manda fazer sciente aos Srs. accionistas, que se acham realisadas as entradas de 80 por cento sobre o valor das acções emittidas, sem que tenha sido de mister pôr em execução o art. 9 dos estatutos, nem a medida adoptada em assembléa geral a respeito dos que na ultima reunião estavam em atraso.

A mesma administração roga aos Srs. accionistas hajam de realisar uma prestação de 4 por cento dentro do prazo de 30 dias, contados desta data. — Escriptorio da companhia, 18 de outubro de 1847. — O secretario, *B. J. Fernandes Barros.*

Contrato a celebrar-se com a thesouraria das rendas provinciaes, no corrente mez.

DIA 30.

O estabelecimento de uma linha de omnibus, que, na fórma da lei provincial n. 191, de 30 de março ultimo, facilite o transporte desta cidade para qualquer dos respectivos arrabaldes, e para Olinda.

Escravo apprehendido pela policia.

Antonio, preto.—A principio allegou que era forro, e tentou provar a allegação com uma carta de alforria; mas, reconhecida a falsidade do documento, confessou que era propriedade de João Fernandes, morador no engenho Trapiche, e que fôra furtado ha cinco annos.—Acha-se recolhido á cadeia desta cidade, e deve de ser reclamado na delegacia do primeiro districto do termo do Recife.

Cavallos apprehendidos pela policia.

Um ruço, e mais tres cuja côr não vem declarada nos annuncios policiaes.—O primeiro foi achado em casa de Theresa Maria de Jesus, e ha de ser reclamado na delegacia do primeiro districto do termo do Recife; os outros foram apprehendidos pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, e ahi serão entregues a quem quér que provar ter direito a elles.

THEATRO PUBLICO.

HOJE, 21 DE OUTUBRO DE 1847.

Grande e variado espectaculo que offerece ao illustrado publico desta capital Luigi Plassa em seu beneficio:

Primeira parte.

1.º Ouvertura escolhida, a grande orchestra.
2.º Scena e aria dayle immortal Verticinell, opera Attila, musica do mestre Verdi, executada no clavecór pelo beneficiado.
3.º Brilhante aria—Bella Sorgea la rosa—da opera Coloméla, cantada por Margarida Deperini.
4.º Aria da Parisina, cantada por João Toseli.
5.º Cavatina—Casta Diva—da opera Norma, executada no clarim de chaves pelo beneficiado.
6.º Dueto da opera—Normani em Paris—musica do mestre Mercadante, por Margarida Deperini e João Toseli.

Segunda parte.

1.º Grande valsa nova e grande orchestra.
2.º O primeiro acto da comedia—o Louco Rasoavel ou o Inglez em Paris—, excellente peça em dous actos pela primeira vez representada neste theatro.
3.º Aria de Torquato Tasso, por Margarida Deperini.
4. Thema com variações de clarim de chaves, executado pelo beneficiado, no meio do qual, e com o mesmo instrumento, imitará o corni inglez.
5.º Pequena ouvertura pela orchestra.
6.º Dueto bufo, dao pera o—Elixir de amor—cantado por Margarida Deperrini e João Toseli.

Terceira parte.

1.º Ouvertura pela orchestra.
2.º O segundo acto da comedia ingleza em Paris.

Os bilhetes vendem-se em casa dos Srs. Guerra Silva & C., rua Nova, n. 11, e os camarotes em casa da senhora Margarida Deperini, rua do Queimado, n. 16, primeiro andar.

Preços dos camarotes.

Primeira ordem	6,000
Frente	10,000
Segunda ordem	8,000
Frente	12,000
Terceira	3,000
Frente	4,000
Platéa superior	2,000
Geral	1,000
Varanda	500

O beneficiado espera que o respeitavel publico desta capital seja tão indulgente com elle quanto tem sido com outros artistas, que, certos da sua mui conhecida benevolencia, hão procurado a sua protecção; e pede ao mesmo illustrado publico, que o proteja tanto quanto a esses outros artistas, dando assim mais um testemunho da sua philantropia que ja hoje passa por proverbial.

N. B. O resto dos bilhetes de camarotes e platéa vende-se, das quatro horas da tarde em diante, no theatro.

Beneficio da primeira dama, Joanna Maria de Freitas Gamboa.

PEDRO—SEM,

Que já teve, hoje não tem.

A anciedade com que o respeitavel publico espera a repetição desta grande peça, o bom desempenho com que foi executada, esse magestoso quadro da entrada dos dezoito navios da India, de que se compunha o rico comboy de Pedro-Sem, e que deixou extasiados os espectadores pela delicadeza e habilidade com que se desempenhou o ponto de optica, a bellissima vista da Villa-Nova-de-Gaia, tudo decidio a beneficiada a pôr em scena este grande drama, que muitas pessoas julgaram impossivel de ir á scena, e que tanto deleitou os espectadores. Sente, porém, não podêr ir ou mandar repartir os seus camarotes e bilhetes, pelos muitos afazeres de seu esposo; mas, certa nas sympathias dos seus concidadãos, espera que estes concorram ao theatro, ou ao botiquim junto ao mesmo, onde se vendem os camarotes e bilhetes, para domingo, 24 do corrente.

Publicações Litterarias.

Brevemente sahirá á luz o—*Manual novissimo dos estudantes de latim*—extrahido dos melhores compendios da grammatica latina até agora publicados, e organisado do modo mais conveniente para se ensinar. Contém, em menor espaço do que a arte do padre Antonio Pereira, quanto he essencial saber-se de cór, sendo acompanhado em cada pagina de copiosas notas explicativas das regras e excepções mais precisas, e que se não usam dar de cór. As quatro partes da grammatica são tratadas com ordem e clareza: a syntaxe he seguida de modelos de analyse grammatical, para guiar a fraca comprehensão dos principiantes. Contém, além disso, a arte metrica, a mithologia e um breve tratado dos costumes e cerimonias tanto civis como religiosas dos antigos Romanos, materia utilissima para a intelligencia dos classicos latinos. O sobredito manual formará um volume de cerca de tresentas paginas em 8.º: o preço para os assignantes he de 3,000 rs. por cada exemplar, depois da impressão será elevado a 5,000 rs.

A subscripção findará no 1.º de novembro do corrente anno, e por ora está aberta na rua do Rangel, n. 3, primeiro andar, e nas lojas de livros da praça da Independencia, e da rua da Cruz do Recife.

Quadros historicos de Portugal, por Castilho, reimpressão do Rio-de-Janeiro, um volume em quarto, com estampas finas, a 5,000 rs.: vende-se na loja de livros de Cardozo Ayres, na rua da Cadeia-Velha, n. 31.

Avisos maritimos.

— Para o Rio-Grande-do-Sul partirá, dentro em 15 dias, o brigue brasileiro *Espirito-Santo*, capitão Alexandre José Alves; para passageiros offerece excellentes commodos, bem como para escravos a frete: os pretendentes dirijam-se a Firmino José Felix da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44, ou ao capitão.

— Para a Bahia segue viagem, até o fim do corrente mez, o hiate *Boa-Viagem*, por ter a maior parte da carga engajada: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se á loja de ferragens, junto ao arco da Conceição.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe o brigue-escuna *Amazonas*: para o resto da carga, passageiros e escravos, trata-se na rua do Vigario, n. 5.

— Para a Bahia sahe a sumaca *Santo-Antonio-de-Padua*; póde receber alguma carga e passageiros: na rua do Vigario, n. 5.

— Para o Rio-de-Janeiro segue viagem, a 26 do corrente, o hiate nacional *Nereida*, forrado de cobre, e de primeira marcha: para passageiros trata-se na rua da Cadeia do Recife, botica n. 61.

— Para o Assú pretende seguir, no dia 28 do corrente, o brigue *Echo*, capitão Manoel Pereira de Sa: recebe carga, se a houver; para o que trata-se na rua da Cadeia-Velha, armazem, n. 12.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, impreterivelmente até o dia 22 do corrente, a linda e veleira barca americana *St.-James*, a qual tem os mais ricos commodos para passageiros: quem, pois, desejar seguir para aquella côrte deve aproveitar a occasião. Os pretendentes dirijam-se a rua da Cadeia, casa de L. G. Ferreira & C.

— Freta-se para os portos do norte a barcaça *São-João-Baptista*: quem a pretender dirija-se a rua da Cruz, n. 36.

— Vende-se uma lancha para navio, por preço commodo: ao lado do Corpo-Santo, n. 25.

— Vende-se um batelão: ao lado do Corpo-Santo, n. 25.

— Vende-se um bote em bom estado: na rua da Florentina, n. 3.

Leilões.

— Richard Royle fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um esplendido sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: hoje, 21 do corrente, as 10 horas da manhã, no seu armazem, rua do Trapiche-Novo.

— João Keller & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas, consistindo em riquissimas sedas, lãa e seda, fazendas de linho e de algodão; todas recentemente chegadas: sexta-feira, 22 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

Avisos diversos.

MESA GERAL.

O secretario da irmandade de N. S. do Terço convida a todos os irmãos da mesma para comparecerem domingo, 24 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, no respectivo consistorio, afim de se proceder á eleição da mesa regedora para o anno futuro.

— A pessoa que recolheu em sua casa um caboclinho de 6 annos, de nome Vicente, que desappareceu da casa de seu senhor, no dia 17 do corrente, haja de o mandar entregar, sem demora; pois existem duas testemunhas que o viram recolher, aliás se procederá judicialmente; bem como se lhe adverte que a casa onde o mesmo caboclinho está, tem espias para que não seja mudado para outra parte. O senhor do mesmo caboclinho mora na rua do Vigario, n. 24.

— Quem precisar de um caixeiro portuguez, de idade de 18 annos, que sabe bem lêr, escrever e contar, para algum armazem de assucar, do que dá fiador a sua conducta, annuncie.

— Egidio Henriques da Silva ensina rhetorica, geometria e geographia, a 5,000 rs. mensaes; e aquelles que não estiverem nas circumstancias de podêr pagar o preço, ensinará dous dos ditos ramos pelos mesmos 5,000 rs. mensaes. Quem se quizer utilisar do seu prestimo o procure na rua das Hortas, no primeiro sobrado da casa n. 22, das 8 horas da manhãa até as 7 da noite.

Igreja do Corpo-Santo.

A mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. Fr.-Pedro-Gonçalves do Recife convida e roga a todos os seus irmãos, para comparecerem em mesa geral, domingo, 24 do corrente outubro, pelas 9 horas da manhãa, no seu respectivo consistorio, afim d'alli se tomarem deliberações urgentes que muito interessam, não só ao bem-estar e necessaria decencia da mesma irmandade, como, e ainda mais, da propria igreja.

— No dia 10 do corrente desappareceu, do estaleiro de Joaquim de tal, na rua da Praia-de-S.-Rita-Nova, uma canoa aberta que pega em 500 tijolos, não tem taboas no fundo e nem no paneiro; tem duas argolas, uma na prôa e outra na pôpa. Roga-se a qualquer pessoa que da dita canoa saiba, de participar na rua larga do Rozario, padaria n. 18, que se gratificará com 5,000 rs.

— Precisa-se de um preto, ou moleque cozinheiro: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar.

— Precisa-se de uma preta que saiba fazer o serviço ordinario de uma casa, e seja diligente: quem a tiver e quizer alugar dirija-se a rua da Alegria, n. 9.

— O Sr. Domingos José de Azevedo procure uma carta, vinda de Portugal, na rua do Rangel, n. 50.

— Precisa-se de officiaes de babuleiros e de aprendizes: na rua do Collegio, n. 13.

---

gosto de encontrar de novo o meu ninho da cidade, e o meu lar de inverno.

— Dize antes os bailes e as homenagens, namoradeira.....

— Oh! meu pai,..... disse a donzella côrando.

— Oh! meu Deos! isso he mui natural. A mocidade e a belleza não são flores que se devam esconder..... Ora vamos la; as tuas caixinhas e malas estão promptas? Leve o diabo os ornatos! Vamos! Apressemo-nos! Ajuda a tua prima, ajuda a Margarida, se for preciso; emquanto eu vou ajudar a Pietro.

E o arrebatado velho ia e vinha, cuidando em tudo, e apressando os preparativos dessa precipitada partida.

II.

A CHUVA A CANTAROS.

Em um instante tudo estava prompto. O cavallo atado á carruagem escarvava o chão de impaciencia, sacudindo a cabeça; e as cargas estavam ja arrumadas na traseira da carruagem. O marquez de Castano, entre Pietro e Margarida, praguejava olhando para o relogio. Não se esperava senão por Vincenza e pela prima.

— Vincenza! exclamou a voz retumbante do marquez.

As duas donzellas appareceram com as mãos dadas, fazendo estalar a areia sob os pés. Estavam ambas envoltas em pelliças de seda, com a cabeça escondida n'um chapéozinho recoberto com véo. A simplicidade deste vestuario de viagem tornava-as ainda mais bonitas.

Ao vê-las, o marquez de Castano, sorrindo sem o querer, montou sem ceremonia ao escabello e collocou-se na parte anterior da carruagem. Vincenza assentou-se ao lado delle, sua prima á esquerda, e Margarida occupava o fundo da carruagem.

Pietro, do alto da banqueta, fendeu o ar com o chicote, e o cavallo partio a trote, acostumado como estava ao enorme fardo que ia tirando.

Chegada á fralda da montanha, rodava a carruagem havia algum tempo sobre um terreno d'argila e relva, quando de repente o sol, que ia com pouco mais ou menos de dous terços de seu gyro, empallideceu e se cobrio de véos humidos.

Pouco e pouco o horizonte condensou-se. As arvores tocavam as nuvens que voavam ligeiras, deixando escapar aqui e alli algumas pesadas gottas de chuva.

Entretanto, o caminho se tornava mais difficil. O terreno movediço, calcado de todos os lados, se cobria de pôças d'agoa nos lugares em que a chuva mais cerrada cahia a cantaros. As rodas se enterravam profundamente na lama, e o cavallo não marchava ja senão lentamente, apezar das repetidas chicotadas e energicas exhortações de Pietro. Com as pernas entiriçadas e a cabeça inclinada, em signal de afflicção, o pobre animal soprava fogo pelas ventas e fazia chover em torno de si flocos de escuma. Chegou a noite. Ainda haviam mais de tres legoas para andar, e não apparecia habitação alguma aos olhos dos viajantes. De um lado se elevavam rochedos despidos, do outro se estendiam campos innundados, mais além um bosque que era necessario costear.

De repente o cavallo parou e recusou obstinadamente caminhar.

— O que temos, Pietro? perguntou o marquez de Castano.

— He que o Tempestade não quer mais andar, e eu estou ensopado como se cahisse n'um rio.

— Pinto molhado! quem tem medo de gottas d'agoa!

— Só tenho medo de uma cousa, respondeu Pietro que acabava de descer da boléa e via que uma roda enterrada n'um carril não podia sahir delle, não obstante os seus esforços combinados com os do cavallo; só tenho medo de que nós sejamos obrigados a passar a noite aqui.

As mulheres alçaram um grito de terror.

— Corpo de Bacho! murmurou o marquez, lançando-se tambem fóra da carruagem.

Pozeram-se ambos a empurrar as rodas; tudo foi baldado. Então! o diabo pregou a carruagem no meio da estrada?! dizia o marquez de Castano correndo como um leão furioso á roda della.

O proprio Pietro estava enterrado até aos joelhos n'um atoleiro, e gritava e praguejava com o amo.

— Então, pedaço d'asno, exclamou o marquez vendo o criado immovel e sempre no mesmo lugar, queres imitar o cavallo?..... Corre, vai procurar-me uma pedra.

Pietro fez um esforço de raiva, póde despegar os pés, e poz-se em estado de poder cavar o carril, emquanto o marquez de Castano sacudia o capote, amaldiçoando a chuva e a obscuridade. Ao cabo de alguns instantes, o criado voltou carregado com uma enorme pedra.

— Arremeça-a debaixo desta roda, emquanto eu a levanto. Bem..... ainda mais..... He agora!

E graças a semelhante manobra, a carruagem continuou a rodar.

O marquez e Pietro caminhavam a pé para alliviar a marcha do cavallo, e assim chegaram á orla do bosque. As tres mulheres que haviam ficado sós dentro da carruagem sentiam que o terror lhes fazia subir o sangue á cabeça, e que se lhes duplicavam as pulsações no peito. Nem ousavam fallar nem respirar.

Os dous homens, convém que o digamos, não estavam menos anciosos; o marquez de Castano levava de vez em quando a mão ao peito, afagando alternativamente a crônha de uma pistola e o cabo de um punhal. Pietro parecia querer atravessar a floresta com os olhos; e se as mulheres estavam caladas, os homens só fallavam mui baixo.

— Creio que V. Ex. ja sabe, disse Pietro, que noite passada se prenderam tres pessoas junto a San-Stefano.

— Cala a boca, desgraçado, respondeu o marquez; se te ouvissem alli! E o marquez lhe mostrava a carruagem.

— O que eu sei, continuou Pietro abaixando a voz, he que, se me consultassem, nós não partiriamos hoje.

— Essa he boa! e desde quando os amos se aconselham com os criados?

Pietro descarregou uma vigorosa chicotada no cavallo, o qual tomou uma marcha mais apressada. Mas quasi no mesmo momento se ouvio um estalo: era um dos eixos que se havia quebrado. O marquez ajudou a descer as tres moças, a quem o terror tornara mudas, e teve um momento de verdadeiro desespero, ao ver a filha e Lucia expostas, de noite, ao vento e á chuva, e num lugar tão frequentemente explorado por malfeitores.

(*Continuar-se-ha.*)

MUTILADO

-- Precisa-se de uma ama secca, que seja de bons costumes, para uma casa estrangeira de pouca familia; paga-se bem: na rua do Brum, em Fóra-de-Portas, segundo andar do sobrado do Sr. Francisco Alves da Cunha.

-- Aluga-se, até 17 de setembro do seguinte anno de 1848, a bôa casa junto a ponte do Cachangá, pertencente a viuva Maria Josquina dos Santos: trata-se na rua da Cruz do Recife, n. 45, com Nascimento & Amorim.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet participa ao respeitavel publico, que recebeu, por estes ultimos navios francezes, um completo sortimento de chapéos de sol, de seda, a mais ricá e superior qualidade; furta-côres e outras muitas conhecidas, tanto para homens, como para Sras e meninos. No mesmo estabelecimento ha um sortimento de chapéos de sol de paninho, dos mais modernos; ditos muito grandes, proprios para homens de campo: tambem tem chapéos de sol de paninho para meninos e meninas, por serem muito finos: podem-se chamar chapéos de economia. Na mesma loja ha sortimento de bengalas, bengalinhas e chicotes muito modernos; cobre-se qualquer armação de chapéos de sol, com sedas de todas as côres e qualidades. Na mesma casa ha um grande sortimento de paninhos trançados e lisos, imitando seda, para cobrir os mesmos: desta fazenda se vende aretalho. Concerta-se todo qualquer chapéo de sol, por haver um completo sortimento de todos os pertences para os mesmos, com toda a perfeição e brevidade.

-- Francisco Pinto da Costa Lima tem para vender bons pannos pretos, azul e verde; bom setim preto, a 3,000 rs.; bons brins; bom velludo preto; lindos córtes de colletes, a 3,200 rs. o córte; brim de linho; hamburgo; algodãozinho branco entrançado; linha de carretel branca e de meiada; botões pretos de Pedro II; ditos de massa, para fardas; sargelinas para forros; ganga amarella e mesclada, francezas; fustões brancos e algumas obras feitas.

-- Aluga-se uma canoa que leva duas ou tres pessoas, para o tempo da festa: na rua do Queimado, n. 30.

— Permuta-se a casa terrea n. 3, sita na rua do Bom-Successo, da cidade de Olinda, com duas salas na frente, quatro quartos, cozinha dentro, toda reedificada de novo, com um sitio soffrivel, chãos proprios, por outra qualquer no bairro de Santo-Antonio ou Boa-Vista; preferindo-se ser na Soledade: na rua de San-Francisco, casa n. 24, ou na praça da Boa-Vista, n. 6.

-- Aluga-se um sitio na Capunga, na estrada que vai para a Baixa-Verde, com estribaria, quartos para pretos, cacimba com bomba de pendula: a tratar na rua da Penha, n. 33.

-- Aluga-se uma casa no Poço-da-Panella, a margem do rio, com bons commodos, estribaria para dous cavallos, quarto para pretos, e concertada e pintada: a tratar na rua Nova, loja n. 24.

-- Precisa-se de um caixeiro portuguez, de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de venda, e dê fiador a sua conducta: na rua de Agoas-Verdes, n. 48.

— Precisa-se alugar um primeiro ou segundo andar de um sobrado nas ruas seguintes: larga e estreita do Rozario, Cruz, Queimado, Cabugá, Trincheiras, Larangeiras, largo e Camboa-do-Carmo e rua das Flores: quem tiver dirija-se a praça da Independencia, n. 23

-- Quem quizer lettra sobre a Bahia, de 500$000 para 600$ rs., dirija-se a rua da Cruz, n. 40.

-- Alugam-se duas casas terreas no sitio Cordeiro, uma a margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, cozinha fóra, estribaria, e a outra no fundo do mesmo sitio, tambem com bastantes commodos para familia: os pretendentes, para ver dirijam-se ao mesmo sitio, e para tratar a Gabriel Antonio, no pateo do Carmo, n. 17.

Vendem-se 5 moleques de 16 a 18 annos, muito lindos, corpolentos, e que são optimos para cadeirinha, um dos quaes he bom cozinheiro, e tem principios de sapateiro; um dito de 12 annos, muito esperto; um cabrinha de 6 annos, muito lindo; um preto de 24 annos, bem reforçado; 3 pardos de 22 a 24 annos; uma preta muito bem educada, de 25 annos, que cose muito bem, marca, engomma, faz lavarinto, he de reconhecida capacidade, e não tem vicios nem achaques, o que se afiança; 6 pretas muito moças, com algumas habilidades, algumas das quaes vendem na rua: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

Dentista.

M. S. Mawson, dentista bem conhecido nesta provincia, tendo agora chegado da Europa, e tendo visitado as capitaes de Londres e Paris, donde trouxe os melhores objectos da sua profissão que até hoje se conhecem, como novos instrumentos, dentes e mais necessarios para qualquer operação da sua arte, offerece seus serviços aos illustres habitantes desta cidade, conforme a sua tabella fixa, e promette fazer todos os esforços para agradar as senhoras, ou senhores, que o quizerem procurar, das 9 horas da manhãa até 3 da tarde, na rua do Trapiche-Novo do Recife, n. 8, segundo andar.

Trancelins de qualquer modelo, anneis, fitas, flores, adereços, pulseiras, brincos, etc.; tudo o mais bem feito possivel, e por preço modico.

-- O professor de inglez e francez do collegio S. Antonio da lições nas ditas lingoas em casas particulares: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a loja de livros do pateo do Collegio, n. 2.

LOTERIA DO THEATRO

Continúa a ser interrompido o andamento das rodas desta loteria que não pôde ser realisado no dia 13 do corrente, pelo bem pouco adiantamento que teve a venda do resto dos bilhetes. Por esta rasão he o mencionado andamento transferido para o dia 29 deste mez.

Carlos D. Fredricks, professor do daguerreotypo,

continúa a tirar retratos coloridos, das 9 horas da manhãa até as duas da tarde, na sua residencia, rua da Cadeia-Nova, n. 26.

--Aluga-se o primeiro andar da casa n. 22 da rua do Vigario, muito bom para pequena familia, ou para pessoa solteira, por preço muito barato: a tratar no segundo andar da mesma casa.

--Francisco Gonçalves do Cabo mora na rua Augusta, n. 22.

-- Aluga-se um bom sitio na travessa da Cruz-de-Almas, com boa casa de vivenda, estribaria, boa agoa, muitos arvoredos: a tratar na rua de S.-Gonçallo, n. 34.

-- Alugam-se os terceiro e quarto andares e um grande sotão com cozinha e quartos para pretos, na rua do Trapiche-Novo, n. 18: os pretendentes dirijam-se ao primeiro andar do mesmo sobrado.

-- Precisa-se de uma escrava para lavar roupa, tanto de sabão como de varrella, para casa de uma familia; sendo boa, não se duvida pagar-se bem, e que tambem se afiança a sua conducta: na rua da Cruz, n. 26, primeiro andar.

-- José Higino de Souza Peixe faz ver que elle não tem autorisado a pessoa alguma para comprar nada em seu nome; e portanto, protesta, por este annuncio, não pagar qualquer conta que lhe for apresentada, sem que o vendedor lhe apresente ordem sua por escripta.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira, que córte massa: na rua Direita, n. 26.

-- Desappareceu, na noite de 10 para 11 do corrente, o preto Carlos, de nação Benguela, de 20 a 25 annos, baixo, secco do corpo, barbado; he malhador de ferreiro; levou duas camisas, sendo uma de baêta azul e a outra de algodão, duas calças brancas, uma das quaes he de algodão, e chapéo de palha de carnaúba. Quem o pegar leve a rua da Aurora, n. 30, que sera gratificado.

-- Precisa-se alugar, no segundo andar do sobrado da rua do Rangel, n. 22, casa de Alexandre Thomaz, duas pretas para o serviço externo de uma casa de pouca familia

-- Na cavallarice da rua da Guia, n. 1, recebem-se cavallos para serem tratados, por preço muito commodo. Seus donos os encontrarão ao montar, limpos e pensados completamente; pois que permanece nesta cavallarice um homem unicamente para cuidar delles. Quem nella os quizer ter, quér só de dia, quér de dia e noite, entenda-se na mesma, com Lourenço Ferreira Alves, que tambem tem cavallos para alugar.

--- Perdeu-se, no dia 17 do corrente mez, pelas 9 horas da manhãa pouco mais ou menos, no principio da rua do Alecrim, uma pulseira de ouro, tendo em cima uma chapa, ou caçoleta lavrada, e o fecho no meio do aro tambem lavrado: assim como um relogio pequeno de sabonete de ouro, ao qual se achava preso por um torçal de retroz preto uma chavinha, igualmente d'ouro lavrado: quem de taes objectos tiver noticia ou restituir no largo do Carmo, n. 5, será recompensado.

--- Furtaram do engenho Soccorro, na noite de 24 de setembro do corrente anno, dous quartáos bastante gordos, sendo um alasão com ferro, e outro ruço-cardão bastante grande, tambem com ferro: quem pegar ditos quartáos conduza ás Cinco-Pontas, n. 71, que sera gratificado com trinta mil réis.

---Perdeu-se, no dia 10 do corrente, uma parte de um brinco desde o theatro publico até ao fim da rua Augusta: quem a tiver achado ou comprado, queira por favor annunciar por esta folha, que se pagará o importe da dita parte do brinco, e além disso se recompensará generosamente, pois he para livrar o annunciante de uma calumnia.

--- Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro, mesmo em pequenas quantias: no becco do Sarapatel, sobrado sem numero, no segundo andar, defronte da casa n. 9, as 9 horas do dia, e das 2 em diante.

A barca de banhos.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de fazer sciente ao respeitavel publico, que a sua barca se acha prompta com muita limpeza nos banheiros. Podem apparecer as senhoras que precisarem de tomar banhos, que acharão os seus banheiros muito limpos. O preço de cada uma pessoa he: lado das senhoras, 120 rs; lado dos homens, 100 rs. O annunciante promette conservar muita limpeza, pois que para isso obteve meios; e agradecera ao respeitavel publico a sua protecção.

Carlos Hardy, ourives francez, na rua Nova, n. 32,

acaba de receber de Paris um sortimento de obras de ouro de lei dos mais modernos adereços ricos, abertos a buril, com pulseiras, e outros sem pulseiras; gargantilhas para pescoço; alfinetes; brincos para senhora e menina; caçoletas; botões de abertura e anneis, e obras de ouro da terra. Na mesma loja ha para vender tocas para menina e senhora; e se fazem de encommenda.

João Vigues, fabricante e afinador de pianos, na rua do Queimado, n. 12.

recebeu, pelos ultimos navios chegados de França e Inglaterra, um grande sortimento de aviamentos de primeira qualidade, proprios para o fabrico dos mesmos: bem como cordas, camurças e claves. O mesmo faz qualquer concerto, por grande que seja, e tambem afina: tudo com brevidade e perfeição.

— Quem precisar de um homem francez para professor de sua lingoa, ou guarda-livros, que seja em francez ou em portuguez, annuncie.

-- Deseja-se fallar ao Sr. Daniel José Pereira de Luna, a negocio de seu interesse: na rua do Queimado, n. 13.

-- Aluga-se um sitio para se passar a festa, com commodos para familia, e com fructas de todas as qualidades: a tratar dentro da ribeira da Boa-Vista, n. 25, confronte ao açougue.

-- Aluga-se uma preta escrava para o serviço de qualquer casa de familia: a tratar com Manoel Luiz da Veiga, na rua da Madre-Deos, n. 36.

-- Cornelius Dall, subdito dinamarquez, retira-se para o Rio-de-Janeiro.

Attenção!

Na loja da rua do Queimado, n. 30, de José Joaquim de Novaes, continúa a haver um sortimento de obras feitas; chapéos de todas as qualidades; ditos para meninos e meninas; ricos chales de seda; mantas de seda; lenços de todas as qualidades; e outros muitos objectos que ha para vender.

-- O abaixo assignado declara ao publico, que nada deve até apresente data, e nem pessoa de sua familia e dominio, a excepção de algumas decimas a fazenda publica, e que os bens do seu casal estão livres e desembaraçados; mas que ninguem confie dinheiro, ou outra qualquer cousa sem ordem sua; pois protesta não reconhecer alguma divida que apparecer possa, por não ter autorisado, nem mesmo a sua mulher, para as fazer. O presente annuncio sirva de governo a algum espertalhão que projecte locupletar-se com futuras vistas.... etc. -- Afflictos, 18 de outubro de 1847. -- *Antonio Manoel de Moraes da Mesquita Pimentel.*

-- Aluga-se o armazem n. 6 do becco do Gonçalves: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 43.

-- Aluga-se a casa da rua do Sebo, n. 15, com commodos para grande familia: a tratar na rua Velha, n. 87

-- O abaixo assignado tem a satisfação de agradecer a todos os Srs. professores de musica, madores e meninos orphãos desta cidade, a boa execução da nova missa de sua composição, que teve lugar nas duas ultimas festividades na matriz do Corpo-Santo, particularisando os que mais se distinguiram nos solos de cantoria, rabeca, flauta, clarineta, clarim de chaves, fagote e oboé. Agradece summamente ao seu digno mestre, o Illm. Sr. padre Primo, não só a coadjuvação que lhe tem prestado, como a boa escolha que fez dos Srs. professores em geral, offerecendo-lhes em todo o tempo o seu insignificante prestimo; e outorga os mais sinceros agradecimentos a Illm.ª Snr.ª Margarida Deperini, sua patricia, pela excellente execução e pericia com que tem desempenhado o solo de cantoria na festevidade do Senhor dos Passos.

José Fachinetti.

-- Offerece-se, para ama de qualquer casa, uma mulher de bons costumes: na rua Nova, n. 18, se dira quem he.

-- A pessoa que annunciou querer comprar um deposito para assucar, dirija-se a rua da Senzalla-Velha, n. 110, que tem algum para dispôr.

-- Madama Millochau, com casa de modas francezas na rua do Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar, recebeu, pelo ultimo navio francez, a *Zilia*, um grande sortimento de chapéos de palha para senhora, meninos e meninas; ricas fitas de todas as larguras; bicos de blonde; um bonito sortimento de bicos de linho verdadeiro; bicos a imitação, muito largos, para cabeção; ricas cinturas de senhora e meninas; córtes de vestidos bordados de côres; gravatinhas de fita; collarinhos e camisinhas bordadas, para montaria; entremeios e tiras bordadas; filós de linho de todas as qualidades; filós de bico preto, muito mais elegantes que a seda, para mantas; visitas e manteletas; cambraias lisas e bordadas; luvas de retroz, para senhora e meninas; lenços de mão, de cambraia de linho, e cambraia bordada e imprimida; córtes de vestidos para casamento; flores para os ditos; sedas de todas as côres e flores para chapéos de senhora; e outras muitas fazendas que se venderão por preço muito rasoavel. Na mesma casa continúa-se a fazer chapéos, vestidos, e em geral tudo o mais do toilette das senhoras.

Compras.

-- Compra-se um braço de balança, conchas e pesos, ou sómente o braço, sendo do autor Romão & Companhia, e que seja proprio para armazem de assucar: na rua do Trapiche, armazem n. 19.

-- Compra-se prata miuda, dando-se premio: na na rua larga do Rozario, botiquim da Cova-da-Onça, n. 34.

-- Compram-se, diariamente, pontas de boi: na travessa da Madre-de-Deos, armazem n. 8

-- Compra-se uma escrava que saiba cozinhar e engommar: na rua Direita, n. 21.

-- Compra-se cobre, dando-se premio: na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35.

-- Na rua da Cadeia do Recife, n. 25, compram-se 2 pares de venezianas, ou rotulas em bom estado. Na mesma casa se dirá quem vende um sitio perto da Soledade, com boa casa que tem 4 salas e 7 quartos: o sitio he bem plantado de horta e muitos arvoredos de fructo, como larangeiras, parreiras, etc.

--- Para fóra da provincia compram-se alguns escravos peritos nos officios de pedreiro e de carpina, sendo vistosos e moços, os quaes, agradando e ajustando-se, pagam-se bem: na rua da Cadeia, n. 45.

--- Compra-se um deposito de assucar e cafe com os seus pertences competentes: quem tiver ditos objectos annuncie, que o pretendente fara todo o negocio avista dos mesmos.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 de réis.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio do Sr. Vieira, n. 24, estão a venda bilhetes e meios ditos da terceira loteria a beneficio da fabrica de papel de Zeferino Ferrez. A elles, antes que chegue o vapor. Estes bilhetes vão rubricados por Vieira da Silva.

--- Vende-se uma preta crioula, de bonita figura, com algumas habilidades, e que he propria para mucama: no pateo de S.-Pedro, n. 1.

--- Vende-se uma fazenda, (o casco) no termo de Moxotó, em Pesqueira, tendo casa, curraes, cercado, lavras, tendo uma extensão de mais de 3 legoas de terra, que he a melhor daquelles lugares, por preço muito commodo: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 57, com José Mendes.

-- Vende-se uma casa meia-agoa, na rua dos Copiares, n. 36: a tratar com Domingos José da Costa Guimarães, defronte do Corpo-Santo, no trapiche do Barboza.

— Vendem-se duas excellentes canoas de carreira, com proporções para se abrirem; e travejamento de 30 a 40 palmos: no Forte-do-Mattos, a fallar com Lima Junior & Companhia, ou com José Antonio da Silva Vianna.

—Vende-se um escravo de nação, bom cozinheiro: na Soledade, n. 52, a fallar com Bento Fernandes do Passo.

-- Vendem-se duas redes de dormir, de superior qualidade, e que são muito grandes: na rua Nova, n. 26.

— Vende-se um lindo cavallo rozilho-preto, muito novo, sem o menor achaque, manteúdo, e bom carregador de baixo até meio: na rua de Apollo, n. 30.

Princezina!

Eleva tua voz, excelsa Fama!
Annuncia as mui bellas Princezinas;
Lindo adorno que serve a toda dama,
Sejam velhas, ou moças, ou meninas.

Antonio Luiz dos Santos & Companhia, com loja de fazendas na rua do Crespo n. 11, receberam pelo ultimo navio francez chegado a este porto os mais ricos e bellos córtes de vestidos para senhora ao ultimo gosto de Paris, onde esta fazenda he denominada — Princezina —: não he possivel descrevê-la com todas as suas propriedades e sublimes encantos; por isso limitamo-nos a dizer que seus delicados padrões são não só modernos, como de uma especie nunca vista.

A côr azul, o verde gaio,
O rôxo fino, a côr de rosa,
Vista de perto, he tentação,
Ao longe mui cubiçosa.

-- Vende-se uma espingarda franceza de dous canos, uma das melhores armas que teem vindo a esta provincia, por [illegible] rs.: na rua de Apollo, n. 30.

ELIXIR TONICO

ANTI-FLEUMATICO,

pelo senhor doutor Guillié, medico da faculdade de Paris, membro de varias sociedades medicas, assim nacionaes como estrangeiras, cavalleiro da real ordem da legião de honra, etc.

Dupont, pharmaceutico, em Paris, rua Tiquetonne, n. 14.

O unico deposito verdadeiro deste elixir he estabelecido pelo mesmo autor na botica do Sr. José da Rocha Paranhos, rua estreita do Rozario, n. 10, em Pernambuco.

O elixir anti-fleumatico he essencialmente tonico, reanima o principio vital e da fôrça as fibras, destaca os humores viscosos, os precipita em baixo, aviva o appetite e fortifica o estomago.

Póde-se administrar na mais tenra infancia como na velhice; nada he mais doce que o seu effeito: funde, dissolve os humores e lhes da sahida sem alguma agitação, sem suspender as occupações, nem mudar os habitos: se póde tomar deste efficazmente uma colher de manhãa em jejum, particularmente no inverno e nos tempos humidos.

Os asmaticos, gotosos, hydropicos, aquelles cuja fibra he molle, ficam satisfeitos do seu uso; bem como os que soffrem defluxão catarral do peito, azedumes do estomago, syncopes e palpitações do coração, colica, empigens, catarro da bexiga, apoplexia cerosa, reumatismo, fluxos alvos, doenças de leite nas senhoras, indigestão, vermes intestinaes nas crianças, e outras muitas enfermidades que seria longo enumerar.

Este medicamento salutar tem produzido os mais favoraveis effeitos, nos casos, para assim dizer, desesperados. Desta sorte, desde seis annos foi prescripto por todos os medicos illustres, e os successos quotidianos que obtém, tanto em França como nos paizes estrangeiros, formam o melhor elogio que deste possa fazer-se, e a prova deste he a grande sahida que este maravilhoso remedio tem tido nas provincias do Brasil, principalmente na Bahia e Rio-de-Janeiro, onde ha tantas illustrações medicas.

AVISO ESSENCIAL.

Deve-se sómente inteira confiança ás garrafas que teem uma marca que leva a firma do autor, semelhante aquella que se vê em baixo. Emfim, para evitar o perigo das falsificações, os accidentes que poderiam acontecer, e arrestar a cobiça dos falsarios, o publico he prevenido que cada garrafa deve ser acompanhada de uma instrucção impressa que indica a maneira de empregar este medicamento, compilado pelo Sr. Guillié, com a sua firma, e impresso em Paris por o Sr. Goetschy; caracteres essenciaes para evitar a fraude.

No Aterro da Boa-Vista, loja n. 24,

vendem-se brins francezes, de côr, pelo baratissimo preço de 280 réis o covado: esta fazenda he muito bem acabada, e não desbota.

— Vende-se o muito superior e acreditado chá hysson, vindo de Lisbôa, a 3$520 rs a libra; latas com hervilha; ditas com sardinha conservas; quejos londrinos, &c: na rua Nova, n. 3, casa de Antonio Ferreira Lima.

--- Vende-se uma porção de espanadores, e de sipó de pennas para armações; tudo por preço commodo: na rua Direita, casa terrea n. 44.

-- No fim da rua da Aurora, n. 4, vendem-se rodetes, tambores e aguilhões antigos, por preço commodo; bem como um crioulo de 24 annos, bom carreiro e vaqueiro.

-- Vende-se um escravo pardo, bastante moço, com algumas habilidades: na rua da Concordia, n. 25.

Casa da Fé

na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento acham-se a venda as bem acreditadas cautelas da loteria do theatro publico desta cidade, cujas rodas andam no dia 29 de corrente. O cautelista espera que os seus freguezes concorram a comprar o resto das ditas cautelas, das quaes se esperam boas sortes, pela excellente escolha que se fez dos numeros para serem divididos em cautelas. A ellas que são poucas e boas. Preços os do costume.

Vende-se uma preta de 20 annos, de nação, com muito bom leite para criar uma criança, e que cozinha o diario de uma casa e engomma liso: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

Potassa.

Vende-se a verdadeira e superior potassa da Russia, a mais nova que existe no mercado: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

A 5$000 rs.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

ha um novo sortimento de fazendas finas e baratas; bem como uns lindos córtes de chitas francezas finas, ornadas com lindas barras, a 5,000 rs., sendo este o ultimo gosto de Paris.

---Vendem-se pedras de moer milho; hervilhas muito novas; favas, vindas recentemente no brigue *Espirito-Santo*: na rua larga do Rozario, n. 29.

O BARATEIRO

na nova loja da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio n. 4, de Ricardo José de Freitas Ribeiro.

A esta loja ha chegado um riquissimo sortimento de cambraias de côres, de muito ricas côres fixas e estampado suisso, a 2,560 e 3,000 rs.; chapéos de massa, francezes e do ultimo gosto, a 7,000 rs. cada um; lenços de seda para gravata, de bonitas côres e boa fazenda, a 1,280 rs.; lenços de cambraia com abertura, para mão de senhora, a 240 rs.; muito ricas cambraias de côres, com ramagens e transparentes, proprias para cortinados, no ultimo gosto, a 320 rs. o covado; um rico sortimento de pannos finos de todas as côres, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; casimiras e brins muito modernos; um esplendido sortimento de chitas finas, a 120, 140, 160, 200 e 240; córtes de chitas muito finas e de seguras tintas, com 14 covados, a 3,500 rs.; lós pretos de muito bonitos lavoures, a 2,400 rs.; e emfim continúa a chegar todos os dias novo sortimento de fazendas de gostos modernos, por preços rasoaveis. As amostras estarão francas aos freguezes.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um novo sortimento de meias crúas e finas, a 5,000 rs. a duzia; ditas de linho, finissimas, a 5.800 rs.; a rica fazenda intitulada — fazenda do norte —, tecida de linho e seda, côres escuras e proprias para todo o trage; mantas de seda de padrões modernos, a 3,000, 10,000, 16,000 e 20,000 rs.; chales de seda e de lãa e seda: tudo por preço baratissimo.

Bom e barato.

Vendem-se cassas de côres para vestidos, de bonitos padrões e de tintas muito finas, pelo barato preço de 240 rs. o covado: na rua do Queimado, loja da casa amarella, n. 29.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite

ainda ha o sortimento de todas as fazendas já annunciadas, bem como guardanapos de puro linho, com uma listra azul tecida, a 800 rs. cada um; córtes de vestidos de lãa, de ricos padrões; chapéos francezes finos; um optimo sortimento de pannos finos pretos e de côres: os quaes se tornam recommendaveis, não só pelas boas côres e qualidades, como por serem novos na loja: tudo por preço muito rasoavel.

Casimiras elasticas e finas, a 7$000 rs.

Vendem-se superiores córtes de casimiras elasticas, francezas das mais finas que teem apparecido, e do ultimo gosto e moda de Paris, pelo barato preço de 7,000 rs. o córte, sendo esta fazenda recommendavel pela sua boa qualidade de gosto e bonitos padrões: na rua do Collegio, loja n. 1.

AO BOM GOSTO.

Na loja nova do Passeio-Publico, n. 19, de Manoel Joaquim Pascoal Ramos,

vende-se finissimo panno azul para fardas, a 4,500 rs.; dito preto, a 5,000 rs; chita franceza, a 360 e 280 rs. o covado; mantas de seda muito superiores, a 9,000 rs.; lenços de seda, a 800, 1,000, 1,200 e 1,440 rs.; lenços de seda para gravata, a 440 rs.; ditos de cassa, a 200 rs.; princeza muito fina a 1,000 rs o covado; brim branco, de puro linho, a 1,500 rs.; chapéos de sol, de seda preta e de côres, a 6,800 e 7,000 rs.; chales de lãa, a 2,000 rs.; ditos de lãa e seda, a 7,000 rs.; brim pardo, a 800 rs. a vara; meia-casimira, a 600 rs. o covado.

Loteria do Rio-de-Janeiro, a beneficio da fabrica de papel.

Vendem-se bilhetes desta loteria, em casa de J. O. Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

—Vende-se uma porção de fumo da Bahia, em fardos, fumo de lavrador, sortido, de optima qualidade e barato: na rua Direita, loja do sobrado n. 32.

CAIXAS DE VELAS DE CERA DO RIO-DE-JANEIRO, de uma libra até 19, e tambem brandões, tochas e bogias, a vontade do comprador: na rua da Senza-Velha, n. 110.

--- Vende-se uma venda na rua da Concordia, n. 15: a tratar com Luiz Caetano Borges.

-- Vendem-se superiores charutos regalia, por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 34.

-- No armazem de Fernando José Braguez, ao pé do arco da Conceição, vende-se superior sarça-parrilha, por preço commodo, para fechar contas.

--Vende-se um bom piano inglez, usado, e que precisa de algum concerto, proprio para se aprender a tocar, por ser de construcção muito forte, por preço commodo: na rua do Cabugá, n. 12, loja do amolador francez.

-- Vende-se um cabrinha de 11 annos, com principios de sapateiro, sadio e de boa conducta: na rua larga do Rozario, loja de sapateiro, n. 44.

--- Vende-se um presepe de Menino Deos; uma cela de S. Antonio, bem ornada; um ornamento completo de missa, para qualquer capella, ou para quem tiver missa em casa; uma imagem de N. S. da Conceição; uma imagem do Cruxificado: tudo em bom estado: no Aterro-da-Boa-Vista, 48.

Pannos e casimiras baratas.

Vende-se panno fino verde, azul, côr de vinho, preto e côr de café, a 4,000 rs. o covado; casimira preta elastica, a 2,000 e 2,240 rs.; dita superior, a 3,000 rs.: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

-- Vende-se uma parda de 20 annos, de figura, e optima para mucama, que engomma, cose chão, lava de sabão, cozinha alguma cousa e faz renda: no Aterro-da-Boa-Vista, sobrado n. 5.

Vendem-se ricos córtes de casssa-seda, proprios para baile; córtes de cassas de côres, as mais modernas que ha; alpaca de cordão, de varias côres, propria para palitós, a 800 rs. o covado; meia-casimiras de bonitos padrões, a 640 rs. o covado; atoalhados de varias larguras; córtes de chitas muito finas, fingindo seda; chapéos francezes, de fórmas as mais modernas; bem como um sortimento de fazendas finas e grossas, por menos preço do que em outra qualquer parte: na nova loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, nos quatro-cantos, casa amarella n. 29.

— Vendem-se peças de chitas escuras e de côres fixas, proprias para o serviço de casa, por serem muito encorpadas e fortes, a 5,500 rs., e a retalho a meia pataca: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

DEPOSITO DE CAL VIRGEM.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha sempre cal virgem de Lisbôa, em barris pequenos, e ultimamente chegada, muito superior, e por preço rasoavel.

-- Manoel da Silva Santos vende de superior farinha de trigo de Richmond, em barricas e meias ditas.

Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras, em porções, ou a retalho; caixas de velas de espermacete de 5 e 6 em libra: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

AGENCIA DA FUNDIÇAO' DE LOW-MOOR.

Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, continúa a haver um completo sortimento de moendas e machinas de vapor, para engenhos de assucar: bem como taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos: tudo por preço commodo.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78,

vendem-se sapatões de bezerro para homem, a 1,440 rs.; ditos de lustro, a 4,000 rs.; bonetes de velludo e panno para meninos, a 1,000 rs.; bahusinhos para guardar roupa de crianças e ouro, de 640 a 2,560 rs.; bonetes para homem, a 400 rs.; superior couro de lustro, a 3,200 rs a pelle; sapatos para senhora, a 1,000 e 1,120 rs.; marroquim, a 1,600 rs.

-- Na rua do Crespo, n 10, loja de José Joaquim de Freitas Guimarães, continuam-se a vender peças de ganga azul com 14 covados, a 1,000 rs.; ditas de zuarte azul, de 4 palmos de largura e com 24 covados, a 5,000 rs; cobertores de algodão, muito encorpados, para escravos, a 720 rs.; e outras muitas fazendas, por commodo preço.

Na loja de José Manoel Monteiro Braga, na rua do Crespo, n. 16, esquina que vira para a rua das Cruzes,

vendem-se chapéos para senhora e meninas, os mais modernos e de melhor gosto que ha; sedas para vestidos, de côres e pretas, lavradas; córtes de colletes de setim lavrado; ditos de gorgurão; casimiras do melhor gosto; e outras muitas fazendas de gosto.

Chegaram do norte bonitos escravos para se venderem, muito baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar:

um elegante molecão de 20 annos, com principios de sapateiro, e que he optimo para pagem; um moleque de 14 annos; um dito de 18 annos, com pequeno defeito; um preto de 25 annos, de bonita figura, com um pequeno principio de sapateiro; dous ditos muito fortes, e que são optimos para armazem de assucar; um dito de 24 annos, que está acostumado ao trabalho de campo e entende de carreiro, por 420,000 rs.; um dito de 40 annos, muito forte, sadio, e que he bom canoeiro e optimo official de cantéo, por 400,000 rs.; um dito bom para trabalhar em algum sitio, por 220,000 rs.; um pardo de 38 annos, por 330,000 rs.; uma preta, que lava muito bem, por 220,000 rs.; uma dita boa doceira e cozinheira; uma mulatinha de 16 annos; uma preta de nação, de 26 annos, boa quitandeira, por 420,000 rs.; uma preta de 20 annos, com muito bom leite e sem cria; e mais outros escravos.

Cadeiras a polka, a 1$600 rs.,

vendem-se no armazem de Guimarães, no caes da Alfandega, e em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

--- Vendem-se 3 moleques de 12 a 18 annos; um optimo mulatinho de 11 annos; 3 escravos de nação, sendo um delles carpina; uma negrinha de 12 annos; 3 mulatinhas de 14 annos; duas optimas escravas de 16 a 22 annos: na rua Direita, n. 3.

— Vendem-se 6 escravos, sendo: 4 de 13, 16, 18 a 22 annos, de bonitas figuras, e que são proprios para o serviço de campo; uma crioula de 26 annos, com habilidades; uma linda parda de 18 annos, com habilidades: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

-- Vende-se o tratado sobre as leis relativas a navios mercantes, marinheiros, em 4 partes, a primeira dos donos dos navios mercantes, a segunda das pessoas empregadas na navegação delles, a terceira da conducção de fazendas, a quarta das soldadas de marinheiro de navios mercantes: na praça da Independencia, loja de encadernação, n. 12.

Luvas de pellica.

Afiança-se as boas qualidades destas luvas. Ha de todas as côres, tanto para homem como para senhora. Vendem-se mais em conta do que em outra qualquer parte. Na rua larga do Rozario, n. 24.

Bilhar no Passeio.

Continúa a haver sorvete de fructa, bem feito e medida velha, a 200 rs o copo.

Cartas para voltarete,

as melhores e mais baratas: vendem-se na rua larga do Rozario, n. 24.

-- Na rua da Cruz, n. 26, vende-se uma parda moça, que cose e engomma; duas ditas trigueiras; duas negrinhas de 12 annos; dous pretos e dous mulatinhos.

-- Vende-se sebo do Aracaty, esteiras, carnaúba, sola, courinhos, chapéo de palha, sapatos, sebo derretido: na rua da Cruz, n. 26.

— Vende-se uma barretina, 1 barretão, 1 farda e 1 talim, proprios para official da guarda nacional: na rua Nova, n. 35, se dirá quem vende.

--- Vende-se um moleque de bonita figura, proprio para aprender qualquer officio, e que não tem vicio algum: o motivo da venda se dirá ao comprador: no pateo de S.-Pedro, n. 6, segundo andar do sobrado que vira para a rua de Hortas.

---Vende-se uma marqueza de condurú, com assento de palhinha, uma mesa já usada, um banheiro grande, com pés de rodas; duas rotulas para janellas, tudo de amarello; uma escada propria para armação de igreja, ou para pedreiro, por ser grande: tudo por preço commodo: na rua do Rangel, n. 17.

— Vende-se um elegante mulatinho de 10 annos pouco mais ou menos, muito proprio para pagem: na rua do Queimado, loja n. 40.

Na rua de Agoas-Verdes, n 46,

vendem-se duas bonitas mucamas, com excellentes habilidades; 3 escravos para todo o serviço; 3 moleques; 2 bonitos pardos; um excellente escravo de bonita figura, proprio para armazem de assucar.

Uvas, ameixas e passas,

tudo novo, chegado ultimamente, e de qualidade superior: vende-se no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega

— Vendem-se 700 esteiras de palha de carnaúba pintadas e brancas, chegadas proximamente, do Aracaty: na rua do Crespo, loja n. 10.

Na loja de J. J Maya Ramos & Companhia, na rua Nova, n 6,

ha para se vender um bello sortimento de espelhos dourados, com ricos quadros, proprios para ornamento de salas, sendo dos seguintes preços: de 24 pollegadas, a 7,000 rs.; de 28 ditas, a 11,000 rs.; e de 34 ditas, a 14,000 rs.; sapatos de duraque, a 1,000 rs. o par; ditos de marroquim, a 1,000 rs.; luvas de pellica de boa qualidade, para homem, a 1$ rs.; parisiense, fazenda muito propria para vestidos, a 320 rs. o covado; luvas de pellica preta para homem, a 320 o par; ditas brancas, compridas, para senhora a 500 rs.; fitas lavradas, a 120, 160, 200, 240, e 320 a vara, e sendo em peça será menor o preço, chales de lãa, padrões escuros, pelo diminuto preço de 3,000 rs.: uniformes para meninos, a 4,000 rs. cada um.

— Vende-se um carro novo de 4 rodas; uma porção de cocos de casca: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19.

SORVETE A 200 RS.

Cada dia de uma qualidade: no sobrado do pateo da S.-Cruz, com commodos para senhora, preparados com todo asseio e perfeição que he possivel.

--- Vende-se, por não se poder conduzir para o matto, um piano de muito boas vozes, e que tem pouco uso, por preço muito commodo: em Olinda, rua de Mathias-Ferreira, quasi ao chegar aos Quatro-Cantos. Na mesma casa dá-se *gratis* a quem comprar dito piano um bom methodo para o mesmo.

— Vende-se uma mulatinha de 12 annos, sem vicios nem achaques: na rua da Cruz, n. 42, terceiro andar, defronte da botica do Sr. Luiz Pedro das Neves.

— Vendem-se peixes vivos em redomas de vidro na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

--- Vende-se um cavallo que serve para sellim e cangalha: na rua Velha, n. 94.

-- Vende-se uma linda negrinha, de 13 annos, recolhida, que cose muito bem, engomma e lava; na rua do Hospicio, primeira casa terrea de sotão com varanda.

--- Vende-se um piano novo e de boas vozes: na rua Direita, sobrado n. 21.

— Vendem-se duas fazendas de gado, em sitios proprios, muito perto, e ferteis em recursos para gente e gado, tanto que as seccas não produzem prejuizo, e poderão ter 80 vaccas e sua respectiva producção: a tratar com Manoel Ignacio de Oliveira, que dirá quem vende.

--- Vende-se, muito em conta, uma casa terrea na travessa da rua do Caldeireiro, nova e bem acaba, e que rende 8,000 rs. mensaes: na rua Velha, n. 61.

— Vende-se sal de Lisbôa, fino e alvo, a 1,600 rs. o alqueire da medida velha: na rua da Praia, armazem n. 18.

--- Vende-se uma venda sita na rua da Cruz, no Recife, com poucos fundos, estabelecida em bom local, e com boa freguezia a retalho. Esta venda foi de Domingos Alves da Costa Rodrigues. A tratar na mesma rua, n. 28, segundo andar, com Lima Junior & Companhia.

— Vende-se uma machina de vapor, de fôrça de 4 cavallos, feita por um dos melhores fabricantes da Europa, e que he muito boa para engenho: a vista do comprador se fará todo o negocio, em rasão do dono se retirar para fóra: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 3, cocheira do segeiro.

--Vende-se uma venda com muito poucos fundos, por preço commodo: em Fóra-de-Portas, n. 84.

Escravos Fugidos.

-- Ausentou-se, ha dias, da casa de seu senhor, o escravo João, pardo trigueiro, de 15 a 17 annos, cara grande, olhos regulares, bons dentes; bem conhecido por andar frequentemente fardado: quem o pegar leve ao Mondego, a seu senhor, Luiz Gomes Ferreira, que recompensará generosamente.

— Fugio, na noite de 10 do corrente, um preto, de nome Fernando, de nação; mas parece crioulo por fallar bem e ser bastante desembaraçado; representa ter 40 annos; de estatúra alta, rosto comprido, bastante barbado, e costuma usar de suissas por baixo de queixo: tem falta de dentes na frente, olhos pequenos e alguma cousa avermelhados; tem uma pequena cicatriz no ante-braço esquerdo, pés grandes e muito largos; levou camisa e calças brancas, suspensorios, e sem chapéo; mas deve já ter mudado de roupa por ter alguma fóra de casa; foi escravo do Sr Thomaz José da Silva Gusmão. Quem o pegar leve a casa de Novaes & Companhia, na rua do Torres, n 34, que será recompensado.

-- Desappareceu, no dia 16 do corrente, pelas 7 horas da noite, o preto João, de nação Cassange, estatura regular, secco do corpo; tem uma cicatriz em uma perna, e he sarjado no estamago, de ventozas que levou. Este preto foi escravo de João Bernardo, e vendido a José Joaquim Teixeira, em S. Antão, e depois a Francisco José Duarte Camargo, morador nesta praça, e este o vendeu a Izidio José Caparica, hoje seu proprio senhor. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o pegarem, levem-no a rua da Lingoêta, n. 3, que serão genorasamente gratificado.

-- Fugio, do engenho Queluz, freguezia de Ipojuca, o cabra Miguel, de estatura alta, vesgo; tem as pernas grossas; levou uma calça de riscadinho azul, camisa de algodão da terra, ceroulas de algodão, e chapéo de palha; e tambem fuma: quem o pegar leve ao referido engenho, ou nesta praça, a casa de Francisco Antonio de Oliveira, na rua da Aurora, n. 26, que será bem recompensado.

- Fugio, no dia 4 do corrente, o preto Joaquim, de nação Angola; representa ter 35 a 40 annos, de corpo e estatura regulares, rosto largo e barbado; tem o dedo grande do pé direito desmentido, e fórma um bolão de carne por baixo da junta do mesmo dedo; ainda não se explica bem no fallar; levou camisa e calças de algodão azul trançado. Este preto foi de Manoel Antonio Pereira, morador na Lapa, ao pé de Goianna. Quem o pegar leve a rua da Alfandega-Velha, n 36, que será generosamente recompensado.

—Fugio, no dia 17 do corrente, o preto José, de nação Benguela, de 22 annos, com ponta de barba, estatura regular, cheio do corpo; levou calças e camisa de riscado, e chapéo de palha. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua larga do Rozario, padaria n. 18, que serão gratificados generosamente.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1847

MUTILADO

Anno de 1847. Quinta-feira 21 de Outubro. Anno XXIV. N. 2?3.

O DIARIO publica-se todos os dias, que não forem de guarda; o preço da assignatura he de ...000 rs. por quartel, pagos *adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de ... rs. por linha, 40 rs em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

FASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.
Minguante, a 1, a 7 horas e 16 min. da manh.
Lua nova, a 9, a 6 horas 47 min. da manh.
Crescente a 17, a 5 horas 21 min. da manh.
Lua cheia a 23, a 9 hor. e 16 min. da tarde.
Minguante a 30, a 7 horas 35 min. da tarde

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 2 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda, ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

18 Segunda. S. Lucas. Aud. do J. dos orph. do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
19 Terça. S. Pedro de Alcantara. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
20 Quarta. S. João Cancio. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
21 Quinta. S. Ursula. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
22 Sexta. S. Maria Salomé. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
23 Sabbado. S. João Capistrano. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
24 Domingo. Rafael Archanjo.

CAMBIOS NO DIA 20 DE OUTUBRO.

Sobre Londres de 27¾ d. p. 1$ rs. a 60 d.			
» Paris 350 rs. por franco.			
» Lisboa 105 a 116 de premio.			
Desc. de lettras de boas firmas de 1% ao mez.			
Ouro—Onças hespanholas....	29$000	a	29$200
» Moedas de 6$400 velh.	16$200	a	16$300
» » de 6$400 nov.	16$000	a	16$100
» » de 4$000.....	9$100	a	9$200
Prata — Patacões.......	1$980	a	2$000
» Pesos columnares...	1$970	a	1$990
» Ditos mexicanos....	1$820	a	1$840
» Miuda...........	1$930		
Acções da comp. do Beberibe de 50$000rs. ao par			

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

JURY DO RECIFE.

PRIMEIRA SESSAO ORDINARIA EM 11 DE OUTUBRO DE 1847.

PRESIDENCIA DO SENHOR DOUTOR VICENTE FERREIRA GOMES.

Occupa a cadeira do orgão da justiça publica o Sr. Dr. Manoel José Pereira de Mello.

Acha-se na banca dos advogados o Sr. Dr. Candido Autran da Matta e Albuquerque.

Está no lugar dos escrivães o Sr. José Affonso Guedes Alcanforado.

Vê-se na casa o Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, assentado em uma cadeira proxima á do presidente.

Ha na sala grande numero de jurados.

O banco dos réos he occupado por um crioulo, que representa 20 annos de idade, secco do corpo, não mal parecido, e cujos trages são velhos e muito sujos. -- A julgar pela apparencia, acha-se elle muito senhor de si.

Ha no tribunal diminuta fôrça de policia.—A galeria esta quasi deserta.

O réo, por vezes, procura fallar com o Sr. escrivão, e pede com instancia a um dos officiaes de justiça lhe proporcione os meios de entender-se com o mesmo Sr. escrivão; mas esse official lhe observa que não póde satisfazê-lo.

O Sr. Presidente ordena que se faça a chamada.

Cumprida a ordem, verifica-se que estão presentes 45 Srs. jurados.

O Sr. Presidente declara aberta a sessão.--São 11 horas e meia da manhãa.

São condemnados em 10,000 rs. alguns Srs. jurados que não compareceram.

O Porteiro do tribunal apregôa os seguintes

PROCESSOS:

1.º

Autor Antonio Borges da Silva.
Réo Gonçalo Alves Tavares.

2.º

Autora a justiça publica.
Réo Manoel Gonçalves.

3.º

Autora a justiça publica.
Réo Manoel Luiz de Mendonça.

O Sr. Presidente diz que se vai proceder ao sorteio do concelho que tem de julgar o réo presente Manoel Luiz de Mendonça, accusado de tentativa de morte.

Sahem sorteados os Srs.: Manoel Efigenio da Silva, José dos Santos Neves, Luiz Antonio Alves Mascarenhas, João Narciso da Cruz, João Cavalcanti de Mello e Albuquerque, Firmino Theotonio da Camara Santiago, Patricio José Borges, Francisco de Amorim Lima, Manoel Francisco da Silva, Joaquim José Luiz de Souza, Eduardo Firmino da Silva e Antonio Luiz dos Santos.

Composto assim o concelho, por haver sido recusado pelo orgão da justiça o Sr. Thomaz de Aquino Fonseca Junior, presta o juramento do estylo.

O Sr. Presidente faz ao réo o seguinte

INTERROGATORIO.

Presidente: — Como se chama?

Réo: — (com firmeza) Manoel Luiz de Mendonça.

Presidente: — Sabe a rasão por que foi preso?

Réo: — V. S. dirá.

Presidente: — Não lhe foi dito o motivo de sua prisão?

Réo: — (com admiração) Fui preso no matto!

Presidente: — Mas não sabe o motivo de sua prisão?

Réo: — Quando fui preso estava trabalhando.... fui preso por entrudo d'agoa.

Presidente: — Qual foi o crime que lhe imputaram?

Réo: — (com serenidade) Podem imputar-me o que quizerem; mas fui preso por entrudo d'agoa.

Presidente: — Não se lembra de ter dado, o anno passado, uma canivetada em um Portuguez de nome Casimiro José dos Santos?

Réo: — (com admiração e presença de espirito) Não, senhor; não me imputaram esse crime: se quizerem, podem imputar-me; mas não fui eu. Eu fui em casa do subdelegado para fazer-se-me um processo; mas o que la se fez foi um processo sem pés nem cabeça: as testemunhas disseram que foi Luiz Francisco, e eu me assigno Manoel Luiz de Mendonça. (*Risadas.*)

Presidente: — Não sabe quem fez este ferimento?

Réo: — Não, senhor; sei que eu me chamo Manoel Luiz de Mendonça, e não era esse que o Sr. subdelegado procurava.

Presidente: — Pergunto-lhe se o subdelegado não lhe disse que vossê estava preso, por ter feito esse ferimento?

Réo: — Disse; mas procurava Luiz Francisco.

Presidente: — Donde he filho?

Réo: — Da cidade da Parahiba.

Presidente: — A quantos annos está em Pernambuco?

Réo: — Desde que cheguei que ando pelo matto trabalhando.

Presidente: — A quantos annos está aqui? He o que eu lhe pergunto.

Réo: — Andará por um anno: vivo sempre pelo matto.

Chegado a este ponto, o interrogatorio he dado por findo.

O Sr. Escrivão lê as peças do processo, a saber:

1.º O auto de vistoria feito na pessoa de Casimiro José dos Santos, e no qual os peritos, ao passo que declaram ter encontrado na clavicula do vistoriado um ferimento de uma polegada de largura e duas de extensão, affirmam que esse ferimento poderia aggravar-se por inflammação superveniente, e que seu curativo demandava 20 a 25 dias.

2.º O depoimento de duas testemunhas.--Destas testemunhas, a primeira jura que, na tarde do dia 14 de julho do anno passado, observára que o crioulo Luiz Francisco se conservára n'uma esquina por mais de uma hora; que, tendo Casimiro José dos Santos passado por essa esquina, a tempo em que o referido crioulo ainda se achava ahi, recebêra uma estocada; e que o aggressor se evadira, entretanto que o ferido fôra cahir em certa taberna proxima ao theatro do crime, e pertencente a um tal Sr. Além.—A segunda testemunha confirma a narrativa da outra; mas refere-se ao que ouvira dizer.

3.º A remessa de Manoel Luiz de Mendonça, da villa do Cabo para a cadeia desta cidade, por se andar gabando de ter dado uma facada em um Portuguez de sua freguezia.

4.º O auto de qualificação, feito a Manoel Luiz de Mendonça, em que este declara chamar-se assim, e não Luiz Francisco, como o denominavam no Forte-do-Mattos.

5.º O depoimento de mais tres testemunhas, que, duas por ouvirem dizer, e a outra por ver, declaram em presença do réo, que he elle o proprio individuo conhecido no Forte-do-Mattos por Luiz Francisco, e que fizera o ferimento em Casimiro José dos Santos.

6.º O interrogatorio, a que o réo respondêra no juizo da formação da culpa, e no qual affirmára ser Manoel Luiz de Mendonça, e não Luiz Francisco.

Concluida a leitura, passa-se ás allegações oraes pró e contra o réo.

Terminadas essas allegações, e feito o relatorio da causa pelo senhor presidente, são os autos, com os respectivos quesitos, entregues ao concelho, que, tendo-se recolhido á sala das conferencias, volta pouco depois á dos debates com reposta aos mesmos quesitos.

O Sr. Presidente lavra e profere a seguinte

SENTENÇA.

A'vista da decisão do jury, condemno o réo Manoel Luiz de Mendonça a um anno de prisão, multa correspondente á metade do tempo e nas custas.

Levanta-se a sessão as 2 ½ horas da tarde.

Publicação a pedido.

Meu charo amigo.

CIDADE D'AREIA, 8 DE OUTUBRO DE 1847.

Mal sabe vossê os embaraços em que me veio pôr, pedindo-me que o esclareça sobre o resultado provavel das proximas eleições desta terra! Todavia, e para o comprazer, eu não terei remedio senão rompê-los; e, tal qual fôr o meu juizo, eu lh'o manifestarei com a franqueza e imparcialidade de que sempre fiz timbre. não receio compromettimentos, seja qual fôr a sua natureza, porque a minha posição garante á minha independencia, e eleva-me muito acima das ridiculas intrigas, de que miseravelmente esta inçada a nossa terra; comtudo, como nenhum interesse actualmente me estimule, eu só ao meu amigo quizera confiar o resultado de minhas ideias, e contente ficaria se de alguma maneira lhe podessem utilisar.

Sabe vossê que o partido — rasgado — acha-se aqui dividido em duas secções; em uma figuram Santos Leal e Luiz Vicente, como chefes, dispondo da massa do partido; na outra o delegado Antonio Gonçalves e o subdelegado Joaquim Gomes quasi isoladamente: ora, se a luta eleitoral se travasse entre ellas, o resultado não era duvidoso, apezar dos recursos officiaes de que as autoridades podessem lançar mão; porque, na realidade, aquelles, tendo sido sempre os chefes do partido, conservam em derredor de si, como centro, quasi a totalidade do mesmo, que, não sei por que rasão, lhes he affeiçoada; o caso he que este he o facto. Ja vê, pois, que para que tanto se falle de eleições relativamente a esta localidade, preciso he que algum apoio tenham as autoridades; e he o que na realidade acontece. O Antonio Gonçalves, desde que aceitou o lugar de delegado, contrahio o compromisso de fazer as eleições d'aqui nos interesses de Felisardo, porque este foi o agente de sua nomeação; era preciso, portanto, segregar-se da communhão do Santos Leal, que havia guerreado aquelle nas eleições de 1844, e que ainda manifestava o mesmo animo; mas com o partido — rasgado — via elle bem que não podia contar; e por isto principiou a proclamar que em sua administração só faria justiça, e que era independente de espirito de partido; ora, este programma ja era uma ponte que elle lançava para approximar-se de nós; depois as suas ligações, os seus actos, tudo annunciava que elle anhelava congraçar-se com nosco, e com effeito pelo correr do tempo assim veio a acontecer; de sorte que, se queixas hoje contra elle apparecem, de certo não são por nós formuladas, mas pelos do seu proprio partido; porque, em obsequio a verdade, devo dizer que até aqui elle nos tem garantido em nossas posições, e até tem promovido a postos, na qualidade de tenente-coronel, a muitos dos nossos; fez-nos mais um serviço muito relevante e veio a ser livrar-nos da perniciosa influencia de Santos Leal, que tão terrivel explosão fez em 1840, durante a administração — franca. — Ora, a vista disto ingrato seria o partido — baêta —, se, vendo-o comprommettido no vencimento das proximas futuras eleições, não o apoiasse com toda a fôrça; os seus interesses mesmos o levam a dar este apoio: d'ahi vem, portanto, que duvidoso se torne o resultado das eleições, pois que a luta não se trava entre duas secções do mesmo partido, mas entre dous partidos oppostos, que dispõem de quasi iguaes fôrças. Não lhe he desconhecido que nós aqui sempre vencemos as eleições, quando ella era entregue ao voto livre dos cidadãos; e pois, agora que temos as autoridades do nosso lado, que temos fôrça policial, e o batalhão da cidade armado a disposição das mesmas, e que demais contamos que o Felisardo, por via do governo da provincia, nos ha de auxiliar com todos os recursos officiaes de que houvermos de mister para nullificar os nossos adversarios nos ultimos intrincheiramentos que ainda occupam, e dar-nos a victoria, não póde por um momento ser duvidoso o nosso triumpho: ha, todavia, um caso muito realisavel, dado o qual, não sendo possivel o nosso vencimento, tambem não havera eleições; e vem a ser se o Santos se apresentar com a gente armada; para o que ja de antemão se preparára: se tal acontecer, elle que se bata com a fôrça do governo, podem reciprocamente quebrarem as cabeças, como lhes aprouver, mas nós por certo não compartilharemos semelhantes perigos; queremos vencer as eleições, porém em ordem, a lei primeiro que tudo: este he o distinctivo do nosso partido; e, se Deos fôr servido, elle jámais será mareado: isto quer dizer, em lingoagem clara, que nos fugiremos da eleição; e como as autoridades por si sós não a podem fazer, o resultado será o que já fica dito, que não haverá eleições neste Brejo. Mas pergunta-me vossê quaes serão os candidatos aqui votados para a deputação geral, e eu lhe respondo; se nós vencermos, os nossos deputados serão os representantes de nossas ideias, pouco mais ou menos, aquelles que mandámos para a assembléa em 1843, sendo todavia votado Felisardo, além das rasões expostas, por uma que de outra vez lhe communicarei: eu sei que o Antonio Gonçalves tem promettido dar votação a outros, mas posso assegurar-lhe que não o conseguirá; e se por um acaso as eleições forem feitas nos interesses do Santos, então sómente serão votados os do circulo do partido — rasgado —, que na Parahiba chamam — tambialista — tendo tambem votação, como asseguram, o Carneiro de Campos e seu genro: eu, todavia, ponho minhas duvidas emquanto á esta ultima parte, porque me persuado que elles não fallam sinceramente.

Eis o que presentemente lhe posso dizer em resposta a sua carta; mas prometto-lhe communicar-lhe o resultado definitivo: o dia sete de novembro não está longe, e pouco teremos de esperar. Saúde, etc.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 20. . . . . 13:127,549

Descarregam, hoje 21.

Barca -- *Tejo* -- mercadorias.
Barca -- *San-James* -- idem.
Patacho—*Oliveira* — farinha, cal e tabaco.
Brigue-- *Novo-Vencedor* -- mercadorias.
Brigue-- *Spary* -- bacalhao.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 20.

Geral.	1:011,133
Diversas provincias.	115,785
	1:126,918

FOLHETIM.

VINCENZA.

POR MARIA D'ANSPACH.

I.

A PARTIDA.

A cinco legoas ao norte de Bellune, do meio das collinas verdes e cobertas de matto que se dispõem como um amphitheatro sobre a vertente dos Alpes, se erguia, pelos fins do anno de 1812, o antigo castello de Castano. Nada era mais magestoso do que essa atrevida habitação, arrimada as costas de um rochedo, como um ninho d'aguia, e nada mais agreste do que a paisagem, acima da qual elle parecia pairar. A seus pés rebentava o Piavo, cujo leito escumante corria a perder-se no fundo de um valle; emquanto á direita e a esquerda a montanha projectava em vão dous braços em semi-circulo como que para ahi o abraçar.

Era no fim do mez de outubro. Começava o dia a espancar com mil raios luminosos as sombras ainda amontoadas sobre o valle..... Abrio-se uma janella no segundo andar do castello; um homem ja velho appareceu á janella, e examinou as nuvens de todos os lados, como para estudar a direcção do vento; e depois se retirou satisfeito do resultado de semelhante exame.

Este homem era o marquez de Castano, antiga reliquia dos exercitos da republica aristocratica de Veneza, e que, desde a convenção de Campo-Formio, passava, retirado no seu castello, os tres quartos do anno. Era elle alto, magro, com o rosto cheio de profundas rugas, ar severo, e voz forte. Singular e caprichoso, como as pessoas que teem soffrido muito a sua vontade, fosse qual fosse, não podia soffrer obstaculo algum. A despeito da extravagancia do seu gosto e com grande satisfação da filha e da sobrinha, que eram as companheiras habituaes do marquez, um negocio importante o obrigava a deixar o seu retiro antes do inverno. Depois de haver differido a partida por tanto tempo quanto lhe foi possivel, uma manhãa acordou elle dizendo: partiremos hoje. Nada, desde esse momento, o teria impedido de executar tal projecto. Havendo, pois, fechado com vivacidade a janella, sahio do quarto, deu alguns passos n'um corredor ainda obscuro; e procurando as apalpadellas uma porta á qual bateu com certa discrição:

— Vincenza, minha filha, disse elle, abrandando a voz, levanta-te, nós partimos hoje.

A donzella, a quem estas palavras eram dirigidas, arredou immediatamente dos alvos hombros o fino lençol de linho que tinha sobre o corpo, estendeu os braços e sentou-se na cama, olhando em torno de si na quasi obscuridade em que ainda bruxuliava a pallida luz de uma alampada: — Não sonharia eu? disse ella: será verdade que me chamaram?.....

Prestou ella ouvidos, e ouvio o ruído de passos que se affastavam. Então, deixando que os pészinhos côr de rosa pisassem o chão, foi ajoelhar-se ante uma imagem da Virgem, feita de marfim e suspensa defronte do seu leito. Os longos cabellos de ébano que lhe cahiam pelo collo; a pureza que se lhe derramava nas feições, e essa belleza que tão suave era; a teriam feito tomar por uma das mais puras creações do cinzel de Canova.

Vincenza tinha dezaseis annos. Nascida de pai italiano e de mãi ingleza, juntava em seductora mescla d'harmonia os dous typos da mais completa belleza; mescla tão notavel no physico como no moral. As madeixas, ao reflexo da luz, brilhavam como ondas azuladas, e a tez de tão delicado corpo tinha a transparencia da de um anjo. Os olhos exprimiam delirio, emquanto a alegria e a vivacidade se lhe pintavam em todas as palavras. A estatura, pouco elevada na verdade, tinha esses movimentos ondulosos tão communs ás serpentes e as raparigas italianas. Quanto ao mais, separada de sua mãi pela morte, havia muito tempo, não havia ella sentido ainda no coração outro sentimento senão ternura respeitosa para com seu pai e uma amizade de irmãa para com Lucia, sua prima.

Ainda que branda e um pouco melancolica, o seu genio se resentia da liberdade da educação, e dos mimos que a cada instante lhe fazia tão terno pai. Ora pensativa e ora risonha, ella amava os campos, a solidão, as loucas carreiras através das montanhas, e as poeticas meditações no interior dos valles.

Muitas vezes, de manhãa, ao nascer do sol, ia ella sentar-se no terrado do castello, donde a vista se estende ao longe pelos arredondados cumes dos Alpes.

Lá sózinha, encostada a uma das altas columnas de pedra ennegrecida que cercam, como uma sanefa transparente, as flores selvagens e as plantas que trepam, passava ella horas inteiras a seguir com os olhos as nuvens que se lhe deslisavam no céo por cima da cabeça.

Outras vezes, depois de haver feito em torno de si uma rica messe de flores, entretinha-se a tecer com ellas corôas que punha na cabeça a rir, ou com as quaes ornava devotamente a Virgem de marfim que adorava no seu quarto. Uma saia de sêda ou de cassa branca, e um roupinho de velludo, apertavam-lhe a delicada cintura e deixavam ver uma parte desses braços tão alvos e avelludados. Os riquissimos cabellos se lhe separavam na fronte, e ahi eram presos por um alfinete d'ouro. Repetidas vezes gostava a linda donzella de juntar ao airoso penteado o elegante capuchete das camponezas romanas, cujas longas pregas lhe cahiam, como um véo, pelos nevados hombros abaixo.

O marquez de Castano não se esqueceu da sobrinha na sua ronda da madrugada; e como o barulho que elle fez acordasse os criados, dentro em pouco todos os habitantes do castello estavam a pé.

Quando elle entrou no salão, encontrou ahi a filha, a qual, ao vê-lo, o conduzio familiarmente para uma poltrona onde o fez assentar, e passando-lhe o braço em torno do pescoço, assim o teve por muito tempo abraçado. Dissereis uma viçosa romãa pendente de um arbusto quasi secco.

— Com que, estás muito contente de te ires embora! lhe disse o marquez, observando-lhe os olhos; dir-me-has porque? Não estavas tu bem aqui? Não tinhas todos os dias flores para colher, passaros que sustentar, campos para correr, e leite para beber em casa de todas as rendeiras da aldeia?

— He verdade, meu pai; mas que quer? o que fazemos hoje aqui, fa-lo-hemos amanhãa. A andorinha que, cada anno, vem construir o seu ninho debaixo da minha janella, já se foi embora. Assim como ella, gosto eu de viajar, e, passada a estação,

NUMERACÃO INCORRETA

PERNAMBUCO, 20 DE OUTUBRO DE 1847.
AO MEIO-DIA.

Rua da Cadeia do Recife, n. 34, loja de cambio de Gregorio Antunes de Oliveira.

PREÇOS CORRENTES DE HOJE.

Moéda de prata.	*Compras.*	*Vendas.*
Patacões brasileiros	1,980	2,000
Pesos columnares	1,970	1,990
Ditos da patria	1,800	1,820
Moédas de 5 francos	1,600	1,620
Ditas de 2 patacas	1,280	1,290
Ditas de 1 dita	640	660
Moédas de ouro.		
Peças velhas	16,200	16,300
Ditas novas	16,000	16,100
Moédas de 4,000 rs.	9,100	9,200
Onças hespanholas	29,000	29,200
Ditas da patria	28,800	29,000
Soberanos	8,900	9,000

Descontos.

Compram-se lettras de boas firmas do commercio a 1 por % ao mez, vencimentos até dezembro op corrente, e vendem-se a 7/8 por %, vencimentos para o mesmo tempo.

Cambio sobre Londres 27 3/4. — Pouca influencia nos compradores a este preço: esperam pela sahida de alguma embarcação, suppondo alguma alta no cambio.

Por procuração de G. A. de Oliveira
Manoel Joaquim Silveira.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 20.

Rio-Grande-do-Sul; 24 dias, brigue brasileiro *Marcial*, de 169 toneladas, capitão Justino Antonio da Silva, equipagem 11, carga carne; a Gaudino Agostinho de Barros.

Rio-de-Janeiro; 18 dias, brigue brasileiro *Sociedade*, de 195 toneladas, capitão Jeronymo José Telles, equipagem 13, em lastro; a José Francisco Colares. -- Segue para o Assú.

Terra-Nova; 41 dias, brigue inglez *Spray*, de 244 toneladas, capitão Archibald Steele, equipagem 13, carga 2,500 barricas com bacalhao; a James Crabtree & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia; hiate brasileiro *Tentador*, capitão Manoel Francisco dos Reis, carga varios generos.

Idem; hiate brasileiro *San-Benedicto*, capitão Joaquim José da Silva, carga varios generos.

EDITAL.

Ignacio José Pinto, fiscal da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos proprietarios da referida freguezia, que tem marcado o prazo de 30 dias, contados da data deste, para no decurso delles serem concertadas as calçadas dos predios que se achem arruinadas, passado o qual tempo, passará a fazer effectiva a disposição do artigo unico das posturas addicionaes, de 7 de outubro corrente, contra os contraventores.

Freguezia da Boa-Vista, 18 de outubro de 1847.
Ignacio José Pinto.

Declarações.

VICE-CONSULADO DE SARDENHA.

Precisa-se obter informações exactas ácerca do fallecimento do subdito sardo José Carboni, que consta ter fallecido nesta cidade ha 15 annos pouco mais ou menos.

Qualquer pessoa que possa informar este acontecimento com toda a evidencia, poderá dirigir-se a este vice-consulado na rua da Alfandega-Velha, n. 19, que será recompensado, se o exigir.

Pernambuco, 20 de outubro de 1847

COMPANHIA de BEBERIBE.

A administração da companhia de Bebiribe manda fazer sciente aos Srs. accionistas, que se acham realisadas as entradas de 80 por cento sobre o valor das acções emittidas, sem que tenha sido de mister pôr em execução o art. 9 dos estatutos, nem a medida adoptada em assembléa geral a respeito dos que na ultima reunião estavam em atraso.

A mesma administração roga aos Srs. accionistas hajam de realisar uma prestação de 4 por cento dentro do prazo de 30 dias, contados desta data. — Escriptorio da companhia, 18 de outubro de 1847. — O secretario, *B. J. Fernandes Barros.*

Contrato a celebrar-se com a thesouraria das rendas provinciaes, no corrente mez.

DIA 30.

O estabelecimento de uma linha de omnibus, que, na fórma da lei provincial n. 191, de 30 de março ultimo, facilite o transporte desta cidade para qualquer dos respectivos arrabaldes, e para Olinda.

Escravo apprehendido pela policia.

Antonio, preto.--A principio allegou que era forro, e tentou provar a allegação com uma carta de alforria; mas, reconhecida a falsidade do documento, confessou que era propriedade de João Fernandes, morador no engenho Trapiche, e que fôra furtado ha cinco annos.--Acha-se recolhido á cadeia desta cidade, e deve de ser reclamado na delegacia do primeiro districto do termo do Recife.

Cavallos apprehendidos pela policia.

Um ruço, e mais tres cuja côr não vem declarada nos annuncios policiaes.--O primeiro foi achado em casa de Theresa Maria de Jesus, e ha de ser reclamado na delegacia do primeiro districto do termo do Recife; os outros foram apprehendidos pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, e ahi serão entregues a quem quér que provar ter direito a elles.

THEATRO PUBLICO.

HOJE, 21 DE OUTUBRO DE 1847.

Grande e variado espectaculo que offerece ao illustrado publico desta capital Luigi Plassa em seu beneficio:

Primeira parte.

1.º Ouvertura escolhida, a grande orchestra.
2.º Scena e aria dayle immortal Verticinell, opera Attila, musica do mestre Verdi, executada no clavecór pelo beneficiado.
3.º Brilhante aria--Bella Sorgea la rosa-- da opera Coloméla, cantada por Margarida Deperini.
4.º Aria da Parisina, cantada por João Toseli.
5.º Cavatina--Casta Diva--da opera Norma, executada no clarim de chaves pelo beneficiado.
6.º Dueto da opera-- Normani em Paris-- musica do mestre Mercadante, por Margarida Deperini e João Toseli.

Segunda parte.

1.º Grande valsa nova e grande orchestra.
2.º O primeiro acto da comedia-- o Louco Rasoavel ou o Inglez em Paris--, excellente peça em dous actos pela primeira vez representada neste theatro.
3.º Aria de Torquato Tasso, por Margarida Deperini.
4. Thema com variações de clarim de chaves, executado pelo beneficiado, no meio do qual, e com o mesmo instrumento, imitará o corni inglez.
5.º Pequena ouvertura pela orchestra.
6.º Dueto bufo, dao pera o--Elixir de amor--cantado por Margarida Deperrini e João Toseli.

Terceira parte.

1.º Ouvertura pela orchestra.
2.º O segundo acto da comedia ingleza em Paris.

Os bilhetes vendem-se em casa dos Srs. Guerra Silva & C., rua Nova, n. 11, e os camarotes em casa da senhora Margarida Deperini, rua do Queimado, n. 16, primeiro andar.

Preços dos camarotes.

Primeira ordem	6,000
Frente	10,000
Segunda ordem	8,000
Frente	12,000
Terceira	3,000
Frente	4,000
Platéa superior	2,000
Geral	1,000
Varanda	500

O beneficiado espera que o respeitavel publico desta capital seja tão indulgente com elle quanto tem sido com outros artistas, que, certos da sua mui conhecida benevolencia, hão procurado a sua protecção; e pede ao mesmo illustrado publico, que o proteja tanto quanto a esses outros artistas, dando assim mais um testemunho da sua philantropia que ja hoje passa por proverbial.

N. B. O resto dos bilhetes de camarotes e platéa vende-se, das quatro horas da tarde em diante, no theatro.

Beneficio da primeira dama, Joanna Maria de Freitas Gamboa.

PEDRO—SEM,

Que já teve, hoje não tem.

A anciedade comque o respeitavel publico espera a repetição desta grande peça, o bom desempenho com que foi executada, esse magestoso quadro da entrada dos dezoito navios da India, de que se compunha o rico comboy de Pedro-Sem, e que deixou extasiados os espectadores pela delicadeza e habilidade com que se desempenhou o ponto de optica, a bellissima vista da Villa-Nova-de-Gaia, tudo decidio a beneficiada a pôr em scena este grande drama, que muitas pessoas julgaram impossivel de ir á scena, e que tanto deleitou os espectadores. Sente, porém, não podêr ir ou mandar repartir os seus camarotes e bilhetes, pelos muitos afazeres de seu esposo; mas, certa nas sympathias dos seus concidadãos, espera que estes concorram ao theatro, ou ao botiquim junto ao mesmo, onde se vendem os camarotes e bilhetes, para domingo, 24 do corrente.

Publicações Litterarias.

Brevemente sahirá á luz o -- *Manual novissimo dos estudantes de latim* -- extrahido dos melhores compendios da grammatica latina até agora publicados, e organisado do modo mais conveniente para se ensinar. Contém, em menor espaço do que a arte do padre Antonio Pereira, quanto he essencial saber-se de cór, sendo acompanhado em cada pagina de copiosas notas explicativas das regras e excepções mais precisas, e que se não usam dar de cór. As quatro partes da grammatica são tratadas com ordem e clareza: a syntaxe he seguida de modelos de analyse grammatical, para guiar a fraca comprehensão dos principiantes Contém, além disso, a arte metrica, a mithologia e um breve tratado dos costumes e cerimonias tanto civis como religiosas dos antigos Romanos, materia utilissima para a intelligencia dos classicos latinos. O sobredito manual formará um volume de cerca de tresentas paginas em 8.º: o preço para os assignantes he de 3,000 rs. por cada exemplar, depois da impressão sera elevado a 5,000 rs.

A subscripção findará no 1.º de novembro do corrente anno, e por ora esta aberta na rua do Rangel, n. 3, primeiro andar, e nas lojas de livros da praça da Independencia, e da rua da Cruz do Recife.

Quadros historicos de Portugal, por Castilho, reimpressão do Rio-de-Janeiro, um volume em quarto, com estampas finas, a 5,000 rs.: vende-se na loja de livros de Cardozo Ayres, na rua da Cadeia-Velha, n. 31.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul partirá, dentro em 15 dias, o brigue brasileiro *Espirito-Santo*, capitão Alexandre José Alves; para passageiros offerece excellentes commodos, bem como para escravos a frete: os pretendentes dirijam-se a Firmino José Felix da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44, ou ao capitão.

—Para a Bahia segue viagem, até o fim do corrente mez, o hiate *Boa-Viagem*, por ter a maior parte da carga engajada: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a loja de ferragens, junto ao arco da Conceição.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe o brigue-escuna *Amazonas*: para o resto da carga, passageiros e escravos, trata-se na rua do Vigario, n. 5

--- Para a Bahia sahe a sumaca *Santo-Antonio-de-Padua*; póde receber alguma carga e passageiros: na rua do Vigario, n. 5.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue viagem, a 26 do corrente, o hiate nacional *Nereida*, forrado de cobre, e de primeira marcha: para passageiros tratase na rua da Cadeia do Recife, botica n. 61.

-- Para o Assú pretende seguir, no dia 28 do corrente, o brigue *Echo*, capitão Manoel Pereira de Sa: recebe carga, se a houver; para o que trata-se na rua da Cadeia-Velha, armazem, n. 12.

---Para o Rio-de-Janeiro sahe, impreterivelmente até o dia 22 do corrente, a linda e veleira barca americana *St.-James*, a qual tem os mais ricos commodos para passageiros: quem, pois, desejar seguir para aquella côrte deve aproveitar a occasião. Os pretendentes dirijam-se a rua da Cadeia, casa de L. G. Ferreira & C.

---Freta-se para os portos do norte a barcaça São *João-Baptista*: quem a pretender dirija-se a rua da Cruz, n. 36.

-- Vende-se uma lancha para navio, por preço commodo: ao lado do Corpo-Santo, n. 25.

— Vende-se um batelão: ao lado do Corpo-Santo, n. 25.

— Vende-se um bote em bom estado: na rua da Florentina, n. 3.

Leilões.

-- Richard Royle fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um esplendido sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: hoje, 21 do corrente, as 10 horas da manhã, no seu armazem, rua do Trapiche-Novo.

-- João Keller & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas, consistindo em riquissimas sedas, lã e seda, fazendas de linho e de algodão; todas recentemente chegadas: sexta-feira, 22 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

Avisos diversos.

MESA GERAL.

O secretario da irmandade de N. S. do Terço convida a todos os irmãos da mesma para comparecerem domingo, 24 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, no respectivo consistorio, afim de se proceder á eleição da mesa regedora para o anno futuro.

-- A pessoa que recolheu em sua casa um caboclinho de 6 annos, de nome Vicente, que desappareceu da casa de seu senhor, no dia 17 do corrente, haja de o mandar entregar, sem demora; pois existem duas testemunhas que o viram recolher, aliás se procederá *judicialmente*; bem como se lhe adverte que a casa onde o mesmo caboclinho está, tem espias para que não seja mudado para outra parte. O senhor do mesmo caboclinho mora na rua do Vigario, n. 24.

---Quem precisar de um caixeiro portuguez, de idade de 18 annos, que sabe bem lêr, escrever e contar, para algum armazem de assucar, do que da fiador a sua conducta, annuncie.

— Egidio Henriques da Silva ensina rhetorica, geometria e geographia, a 5,000 rs. mensaes; e aquelles que não estiverem nas circumstancias de podêr pagar o preço, ensinará dous dos ditos ramos pelos mesmos 5,000 rs. mensaes. Quem se quizer utilisar do seu prestimo o procure na rua das Hortas, no primeiro sobrado da casa n. 22, das 8 horas da manhãa até as 7 da noite.

Igreja do Corpo-Santo.

A mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. Fr.-Pedro-Gonçalves do Recife convida e roga a todos os seus irmãos, para comparecerem em mesa geral, domingo, 24 do corrente outubro, pelas 9 horas da manhãa, no seu respectivo consistorio, afim d'alli se tomarem deliberações urgentes que muito interessam, não só ao bem-estar e necessaria decencia da mesma irmandade, como, e ainda mais, da propria igreja

—No dia 10 do corrente desappareceu, do estaleiro de Joaquim de tal, na rua da Praia-de-S.-Rita-Nova, uma canoa aberta que pega em 500 tijolos, não tem taboas no fundo e nem no paneiro; tem duas argolas, uma na prôa e outra na pôpa. Roga-se a qualquer pessoa que da dita canoa saiba, de participar na rua larga do Rozario, padaria n. 18, que se gratificará com 5,000 rs.

— Precisa-se de um preto, ou moleque cozinheiro: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar.

-- Precisa-se de uma preta que saiba fazer o serviço ordinario de uma casa, e seja diligente: quem a tiver e quizer alugar dirija-se a rua da Alegria, n. 9.

-- O Sr. Domingos José de Azevedo procure uma carta, vinda de Portugal, na rua do Rangel, n. 58.

--Precisa-se de officiaes de bahuleiros e de aprendizes: na rua do Collegio, n. 13.

---

gosto de encontrar de novo o meu ninho da cidade, e o meu lar de inverno.

— Dize antes os bailes e as homenagens, namoradeira.....

— Oh! meu pai,..... disse a donzella côrando.

— Oh! meu Deos! isso he mui natural. A mocidade e a belleza não são flores que se devam esconder..... Ora vamos la; as tuas caixinhas e malas estão promptas? Leve o diabo os ornatos! Vamos! Apressemo-nos! Ajuda a tua prima, ajuda a Margarida, se for preciso; emquanto eu vou ajudar a Pietro.

E o arrebatado velho ia e vinha, cuidando em tudo, e apressando os preparativos dessa precipitada partida.

II.

A CHUVA A CANTAROS.

Em um instante tudo estava prompto. O cavallo atado á carruagem escarvava o chão de impaciencia, sacudindo a cabeça; e as cargas estavam ja arrumadas na traseira da carruagem. O marquez de Castano, entre Pietro e Margarida, praguejava olhando para o relogio. Não se esperava senão por Vincenza e pela prima.

— Vincenza! exclamou a voz retumbante do marquez.

As duas donzellas appareceram com as mãos dadas, fazendo estalar a areia sob os pés. Estavam ambas envoltas em pelliças de seda, com a cabeça escondida n'um chapéozinho recoberto com véo. A simplicidade deste vestuario de viagem tornava-as ainda mais bonitas.

Ao vê-las, o marquez de Castano, sorrindo sem o querer, montou sem ceremonia ao escabello e collocou-se na parte anterior da carruagem. Vincenza assentou-se ao lado delle, sua prima á esquerda, e Margarida occupava o fundo da carruagem.

Pietro, do alto da banqueta, fendeu o ar com o chicote, e o cavallo partio a trote, acostumado como estava ao enorme fardo que ia tirando.

Chegada a fraida da montanha, rodava a carruagem havia algum tempo sobre um terreno d'argila e relva, quando de repente o sol, que ia com pouco mais ou menos de dous terços de seu gyro, empallideceu e se cobrio de véos humidos.

Pouco e pouco o horizonte condensou-se. As arvores tocavam as nuvens que voavam ligeiras, deixando escapar aqui e alli algumas pesadas gottas de chuva.

Entretanto, o caminho se tornava mais difficil. O terreno movediço, calcado de todos os lados, se cobria de pôças d'agoa nos lugares em que a chuva mais cerrada cahia a cantaros. As rodas se enterravam profundamente na lama, e o cavallo não marchava ja senão lentamente, apezar das repetidas chicotadas e energicas exhortações de Pietro. Com as pernas enteiriçadas e a cabeça inclinada, em signal de afflicção, o pobre animal soprava fogo pelas ventas e fazia chover em torno de si flocos de escuma. Chegou a noite. Ainda haviam mais de tres legoas para andar, e não apparecia habitação alguma aos olhos dos viajantes. De um lado se elevavam rochedos despidos, do outro se estendiam campos inundados, mais além um bosque que era necessario costear.

De repente o cavallo parou e recusou obstinadamente caminhar.

— O que temos, Pietro? perguntou o marquez de Castano.

— He que o Tempestade não quer mais andar, e eu estou ensopado como se cahisse n'um rio.

— Pinto molhado! quem tem medo de gottas d'agoa!

— Só tenho medo de uma cousa, respondeu Pietro que acabava de descer da boléa e via que uma roda enterrada n'um carril não podia sahir delle, não obstante os seus esforços combinados com os do cavallo; só tenho medo de que nós sejamos obrigados a passar a noite aqui.

As mulheres alçaram um grito de terror.

— Corpo de Bacho! murmurou o marquez, lançando-se tambem fóra da carruagem.

Pozeram-se ambos a empurrar as rodas; tudo foi baldado. Então! o diabo pregou a carruagem no meio da estrada?! dizia o marquez de Castano correndo como um leão furioso a roda della.

O proprio Pietro estava enterrado até aos joelhos n'um atoleiro, e gritava e praguejava com o amo.

— Então, pedaço d'asno, exclamou o marquez vendo o criado immovel e sempre no mesmo lugar, queres imitar o cavallo? ..... Corre, vai procurar-me uma pedra.

Pietro fez um esforço de raiva, pôde despegar os pés, e poz-se em estado de poder cavar o carril, emquanto o marquez de Castano sacudia o capote, amaldiçoando a chuva e a obscuridade. Ao cabo de alguns instantes, o criado voltou carregado com uma enorme pedra.

— Arremeça-a debaixo desta roda, emquanto eu a levanto. Bem..... ainda mais..... He agora!

E graças a semelhante manobra, a carruagem continuou a rodar.

O marquez e Pietro caminhavam á pé para alliviar a marcha do cavallo, e assim chegaram á orla do bosque. As tres mulheres que haviam ficado sós dentro da carruagem sentiam que o terror lhes fazia subir o sangue a cabeça, e que se lhes duplicavam as pulsações no peito. Nem ousavam fallar nem respirar.

Os dous homens, convém que o digamos, não estavam menos anciosos; o marquez de Castano levava de vez em quando a mão ao peito, afagando alternativamente a crônha de uma pistola e o cabo de um punhal. Pietro parecia querer atravessar a floresta com os olhos; e se as mulheres estavam caladas, os homens só fallavam mui baixo.

— Creio que V. Ex. ja sabe, disse Pietro, que noite passada se prenderam tres pessoas junto a San Stefano.

— Cala a boca, desgraçado, respondeu o marquez; se te ouvissem alli! E o marquez lhe mostrava a carruagem.

— O que eu sei, continuou Pietro abaixando a voz, he que, se me consultassem, nós não partiriamos hoje

— Essa he boa! e desde quando os amos se aconselham com os criados?

Pietro descarregou uma vigorosa chicotada no cavallo, o qual tomou uma marcha mais apressada. Mas quasi no mesmo momento se ouvio um estalo: era um dos eixos que se havia quebrado. O marquez ajudou a descer as tres moças, a quem o terror tornara mudas, e teve um momento de verdadeiro desespero, ao ver a filha e Lucia expostas, de noite, ao vento e a chuva, e num lugar tão frequentemente explorado por malfeitores.

(*Continuar-se-ha.*)

MUTILADO

-- Precisa-se de uma ama secca, que seja de bons costumes, para uma casa estrangeira de pouca familia; paga-se bem: na rua do Brum, em Fóra-de-Portas, segundo andar do sobrado do Sr. Francisco Alves da Cunha.

-- Aluga-se, até 17 de setembro do seguinte anno de 1848, a boa casa junto a ponte do Cachanga, pertencente a viuva Maria Joaquina dos Santos: trata-se na rua da Cruz do Recife, n. 45, com Nascimento & Amorim.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet participa ao respeitavel publico, que recebeu, por estes ultimos navios francezes, um completo sortimento de chapéos de sol, de seda, a mais rica e superior qualidade; furta-côres e outras muitas conhecidas, tanto para homens, como para Sras e meninos. No mesmo estabelecimento ha um sortimento de chapéos de sol de paninho, dos mais modernos; ditos muito grandes, proprios para homens de campo: tambem tem chapéos de sol de paninho para meninos e meninas, por serem muito finos: podem-se chamar chapéos de economia. Na mesma loja ha sortimento de bengalas, bengalinhas e chicotes muito modernos; cobre-se qualquer armação de chapéos de sol, com sedas de todas as côres e qualidades. Na mesma casa ha um grande sortimento de paninhos trançados e lisos, imitando seda, para cobrir os mesmos: desta fazenda se vende aretalho. Concerta-se todo qualquer chapéo de sol, por haver um completo sortimento de todos os pertences para os mesmos, com toda a perfeição e brevidade.

-- Francisco Pinto da Costa Lima tem para vender bons pannos pretos, azul e verde; bom setim preto, a 3,000 rs.; bons brins; bom velludo preto; lindos córtes de colletes, a 3,200 rs. o córte; brim de linho; hamburgo; algodãozinho branco entrançado; linha de carretel branca e de meiada; botões pretos de Pedro II; ditos de massa, para fardas; sargelinas para forros; ganga amarella e mesclada, francezas; fustões brancos e algumas obras feitas.

-- Aluga-se uma canoa que leva duas ou tres pessoas, para o tempo da festa: na rua do Queimado, n. 30.

— Permuta-se a casa terrea n. 3, sita na rua do Bom-Successo, da cidade de Olinda, com duas salas na frente, quatro quartos, cozinha dentro, toda reedificada de novo, com um sitio soffrivel, chãos proprios, por outra qualquer no bairro de Santo-Antonio ou Boa-Vista; preferindo-se ser na Soledade: na rua de San-Francisco, casa n. 24, ou na praça da Boa-Vista, n. 6.

-- Aluga-se um sitio na Capunga, na estrada que vai para a Baixa-Verde, com estribaria, quartos para pretos, cacimba com bomba de pendula: a tratar na rua da Penha, n. 33.

-- Aluga-se uma casa no Poço-da-Panella, a margem do rio, com bons commodos, estribaria para dous cavallos, quarto para pretos, e concertada e pintada: a tratar na rua Nova, loja n. 24.

-- Precisa-se de um caixeiro portuguez, de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de venda, e dê fiador a sua conducta: na rua de Agoas-Verdes, n. 48.

-- Precisa-se alugar um primeiro ou segundo andar de um sobrado nas ruas seguintes: larga e estreita do Rozario, Cruz, Queimado, Cabugá, Trincheiras, Larangeiras, largo e Camboa-do-Carmo e rua das Flores: quem tiver dirija-se a praça da Independencia, n. 23

— Quem quizer lettra sobre a Bahia, de 500$000 para 600$ rs., dirija-se a rua da Cruz, n. 40.

-- Alugam-se duas casas terreas no sitio Cordeiro, uma a margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, cozinha fóra, estribaria, e a outra no fundo do mesmo sitio, tambem com bastantes commodos para familia: os pretendentes, para ver dirijam-se ao mesmo sitio, e para tratar a Gabriel Antonio, no pateo do Carmo, n. 17.

Vendem-se 5 moleques de 16 a 18 annos, muito lindos, corpolentos, e que são optimos para cadeirinha, um dos quaes he bom cozinheiro, e tem principios de sapateiro; um dito de 12 annos, muito esperto; um cabrinha de 6 annos, muito lindo; um pardo de 24 annos, bem reforçado; 3 pardos de 22 a 24 annos; uma preta muito bem educada, de 25 annos, que cose muito bem, marca, engomma, faz lavarinto, he de reconhecida capacidade, e não tem vicios nem achaques, o que se afiança; 6 pretas muito moças, com algumas habilidades, algumas das quaes vendem na rua: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

Dentista.

M. S. Mawson, dentista bem conhecido nesta provincia, tendo agora chegado da Europa, e tendo visitado as capitaes de Londres e Paris, donde trouxe os melhores objectos da sua profissão que até hoje se conhecem, como novos instrumentos, dentes e mais necessarios para qualquer operação da sua arte, offerece seus serviços aos illustres habitantes desta cidade, conforme a sua tabella fixa, e promette fazer todos os esforços para agradar as senhoras, ou senhores, que o quizerem procurar, das 9 horas da manhãa até 3 da tarde, na rua do Trapiche-Novo do Recife, n. 8, segundo andar.

Trancelins de qualquer modelo, anneis, fitas, flores, adereços, pulseiras, brincos, etc.; tudo o mais bem feito possivel, e por preço modico.

-- O professor de inglez e francez do collegio S. Antonio da lições nas ditas lingoas em casas particulares: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a loja de livros do pateo do Collegio, n. 2.

LOTERIA DO THEATRO

Continúa a ser interrompido o andamento das rodas desta loteria que não pôde ser realisado no dia 13 do corrente, pelo bem pouco adiantamento que teve a venda do resto dos bilhetes. Por esta rasão he o mencionado andamento transferido para o dia 29 deste mez.

Carlos D. Fredricks, professor do daguerreotypo,

continúa a tirar retratos coloridos, das 9 horas da manhãa até as duas da tarde, na sua residencia, rua da Cadeia-Nova, n. 26.

--Aluga-se o primeiro andar da casa n. 22 da rua do Vigario, muito bom para pequena familia, ou para pessoa solteira, por preço muito barato: a tratar no segundo andar da mesma casa.

--Francisco Gonçalves do Cabo mora na rua Augusta, n. 22.

-- Aluga-se um bom sitio na travessa da Cruz-de-Almas, com boa casa de vivenda, estribaria, boa agoa, muitos arvoredos: a tratar na rua de S.-Gonçallo, n. 34.

-- Alugam-se os terceiro e quarto andares e um grande sotão com cozinha e quartos para pretos, na rua do Trapiche-Novo, n. 18: os pretendentes dirijam-se ao primeiro andar do mesmo sobrado.

-- Precisa-se de uma escrava para lavar roupa, tanto de sabão como de varrella, para casa de uma familia; sendo boa, não se duvida pagar-se bem, e que tambem se afiança a sua conducta: na rua da Cruz, n. 26, primeiro andar.

--José Higino de Souza Peixe faz ver que elle não tem autorisado a pessoa alguma para comprar nada em seu nome; e portanto, protesta, por este annuncio, não pagar qualquer conta que lhe for apresentada, sem que o vendedor lhe apresente ordem sua por escripta.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira, que córte massa: na rua Direita, n. 26.

— Desappareceu, na noite de 10 para 11 do corrente, o preto Carlos, de nação Benguela, de 20 a 25 annos, baixo, secco do corpo, barbado; he malhador de ferreiro; levou duas camisas, sendo uma de baéta azul e a outra de algodão, duas calças brancas, uma das quaes he de algodão, e chapéo de palha de carnaúba. Quem o pegar leve a rua da Aurora, n. 30, que sera gratificado.

-- Precisa-se alugar, no segundo andar do sobrado da rua do Rangel, n. 22, casa de Alexandre Thomaz, duas pretas para o serviço externo de uma casa de pouca familia

-- Na cavallarice da rua da Guia, n. 1, recebem-se cavallos para serem tratados, por preço muito commodo. Seus donos os encontrarão ao montar, limpos e pensados completamente; pois que permanece nesta cavallarice um homem unicamente para cuidar delles. Quem nella os quizer ter, quér só de dia, quér de dia e noite, entenda-se na mesma, com Lourenço Ferreira Alves, que tambem tem cavallos para alugar.

--- Perdeu-se, no dia 17 do corrente mez, pelas 9 horas da manhãa pouco mais ou menos, no principio da rua do Alecrim, uma pulseira de ouro, tendo em cima uma chapa, ou caçoleta lavrada, e o fecho no meio do aro tambem lavrado: assim como um relogio pequeno de sabonete de ouro, ao qual se achava preso por um torçal de retroz preto uma chavinha, igualmente d'ouro lavrado: quem de taes objectos tiver noticia ou restituir no largo do Carmo, n. 5, será recompensado.

--- Furtaram do engenho Soccorro, na noite de 24 de setembro do corrente anno, dous quartãos bastante gordos, sendo um alasão com ferro, e outro ruço-cardão bastante grande, tambem com ferro: quem pegar ditos quartaos conduza ás Cinco-Pontas, n. 71, que será gratificado com trinta mil réis.

---Perdeu-se, no dia 10 do corrente, uma parte de um brinco desde o theatro publico até ao fim da rua Augusta: quem a tiver achado ou comprado, queira por favor annunciar por esta folha, que se pagará o importe da dita parte do brinco, e além disso se recompensará generosamente, pois he para livrar o annunciante de uma calumnia.

---Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro, mesmo em pequenas quantias: no becco do Sarapatel, sobrado sem numero, no segundo andar, defronte da casa n. 9, as 9 horas do dia, e das 2 em diante.

A barca de banhos.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de fazer sciente ao respeitavel publico, que a sua barca se acha prompta com muita limpeza nos banheiros. Podem apparecer as senhoras que precisarem de tomar banhos, que acharão os seus banheiros muito limpos. O preço de cada uma pessoa he: lado das senhoras, 120 rs; lado dos homens, 100 rs. O annunciante promette conservar muita limpeza, pois que para isso obteve meios; e agradecerá ao respeitavel publico a sua protecção.

Carlos Hardy, ourives francez, na rua Nova, n. 32,

acaba de receber de Paris um sortimento de obras de ouro de lei dos mais modernos adereços ricos, abertos a buril, com pulseiras, e outros sem pulseiras; gargantilhas para pescoço; alfinetes; brincos para senhora e menina; caçoletas; botões de abertura e anneis, e obras de ouro da terra. Na mesma loja ha para vender tocas para menina e senhora; e se fazem de encommenda.

João Vigues, fabricante e afinador de pianos, na rua do Queimado, n. 12,

recebeu, pelos ultimos navios chegados de França e Inglaterra, um grande sortimento de aviamentos de primeira qualidade, proprios para o fabrico dos mesmos: bem como cordas, camurças e claves. O mesmo faz qualquer concerto, por grande que seja, e tambem afina: tudo com brevidade e perfeição.

-- Quem precisar de um homem francez para professor de sua lingoa, ou guarda-livros, que seja em francez ou em portuguez, annuncie.

-- Deseja-se fallar ao Sr. Daniel José Pereira de Luna, a negocio de seu interesse: na rua do Queimado, n. 13.

-- Aluga-se um sitio para se passar a festa, com commodos para familia, e com fructas de todas as qualidades: a tratar dentro da ribeira da Boa-Vista, n. 25, confronte ao açougue.

-- Aluga-se uma preta escrava para o serviço de qualquer casa de familia: a tratar com Manoel Luiz da Veiga, na rua da Madre-Deos, n. 36.

-- Cornelius Dall, subdito dinamarquez, retira-se para o Rio-de-Janeiro.

Attenção!

Na loja da rua do Queimado, n. 30, de José Joaquim de Novaes, continúa a haver um sortimento de obras feitas; chapéos de todas as qualidade2; ditos para meninos e meninas; ricos chales de seda; mantas de seda; lenços de todas as qualidades; e outros muitos objectos que ha para vender.

-- O abaixo assignado declara ao publico, que nada deve até apresente data, e nem pessoa de sua familia e dominio, a excepção de algumas decimas a fazenda publica, e que os bens do seu casal estão livres e desembaraçados; mas que ninguem confie dinheiro, ou outra qualquer cousa sem ordem sua; pois protesta não reconhecer alguma divida que apparecer possa, por não ter autorisado, nem mesmo a sua mulher, para as fazer. O presente annuncio sirva de governo a algum espertalhão que projecte locupletar-se com futuras vistas. . . . etc. -- Afflictos, 18 de outubro de 1847. — *Antonio Manoel de Moraes da Mesquita Pimentel.*

-- Aluga-se o armazem n. 6 do becco do Gonçalves: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 43.

-- Aluga-se a casa da rua do Sebo, n. 15, com commodos para grande familia: a tratar na rua Velha, n. 87

-- O abaixo assignado tem a satisfação de agradecer a todos os Srs. professores de musica, madores e meninos orphãos desta cidade, a boa execução da nova missa de sua composição, que teve lugar nas duas ultimas festividades na matriz do Corpo-Santo, particularisando os que mais se distinguiram nos solos de cantoria, rabeca, flauta, clarineta, clarim de chaves, fagote e oboé. Agradece summamente ao seu digno mestre, o Illm. Sr. padre Primo, não só a coadjuvação que lhe tem prestado, como a boa escolha que fez dos Srs. professores em geral, offerecendo-lhes em todo o tempo o seu insignificante prestimo; e outorga os mais sinceros agradecimentos a Illm.ª Snr.ª Margarida Deperini, sua patricia, pela excellente execução e pericia com que tem desempenhado o solo de cantoria na festevidade do Senhor dos Passos.

José Fachinetti.

-- Offerece-se, para ama de qualquer casa, uma mulher de bons costumes: na rua Nova, n. 18, se dirá quem he.

-- A pessoa que annunciou querer comprar um deposito para assucar, dirija-se a rua da Senzalla-Velha, n. 110, que tem algum para dispôr.

-- Madama Millochau, com casa de modas francezas na rua do Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar, recebeu, pelo ultimo navio francez, a *Zilia*, um grande sortimento de chapéos de palha para senhora, meninos e meninas; ricas fitas de todas as larguras; bicos de blonde; um bonito sortimento de bicos de linho verdadeiro; bicos a imitação, muito largos, para cabeção; ricas cinturas de senhora e meninas; córtes de vestidos bordados de côres; gravatinhas de fita; collarinhos e camisinhas bordadas, para montaria; entremeios e tiras bordadas; filós de linho de todas as qualidades; filós de bico preto, muito mais elegantes que a seda, para mantas; visitas e manteletas; cambraias lisas e bordadas; luvas de retroz, para senhora e meninas; lenços de mão, de cambraia de linho, e cambraia bordada e imprimida; córtes de vestidos para casamento; flores para os ditos; sedas de todas as côres e flores para chapéos de senhora; e outras muitas fazendas que se venderão por preço muito rasoavel. Na mesma casa continúa-se a fazer chapéos, vestidos, e em geral tudo o mais do toilette das senhoras.

Compras.

-- Compra-se um braço de balança, conchas e pesos, ou sómente o braço, sendo do autor Romão & Companhia, e que seja proprio para armazem de assucar: na rua do Trapiche, armazem n. 19.

-- Compra-se prata miuda, dando-se premio: na rua larga do Rozario, botiquim da Cova-da-Onça, n. 34.

-- Compram-se, diariamente, pontas de boi: na travessa da Madre-de-Deos, armazem n. 8

-- Compra-se uma escrava que saiba cozinhar e engommar: na rua Direita, n. 21.

-- Compra-se cobre, dando-se premio: na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35.

-- Na rua da Cadeia do Recife, n. 25, compram-se 2 pares de venezianas, ou rotulas em bom estado. Na mesma casa se dirá quem vende um sitio perto da Soledade, com boa casa que tem 4 salas e 7 quartos: o sitio he bem plantado de horta e muitos arvoredos de fructo, como larangeiras, parreiras, etc.

--- Para fóra da provincia compram-se alguns escravos peritos nos officios de pedreiro e de carpina, sendo vistosos e moços, os quaes, agradando e ajustando-se, pagam-se bem: na rua da Cadeia, n. 45.

--- Compra-se um deposito de assucar e café com os seus pertences competentes: quem tiver ditos objectos annuncie, que o pretendente fará todo o negocio avista dos mesmos.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000$000 de réis.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio do Sr. Vieira, n. 24, estão a venda bilhetes e meios ditos da terceira loteria a beneficio da fabrica de papel de Zeferino Ferrez. A elles, antes que chegue o vapor. Estes bilhetes vão rubricados por Vieira da Silva.

--- Vende-se uma preta crioula, de bonita figura, com algumas habilidades, e que he propria para mucama: no pateo de S.-Pedro, n. 1.

--- Vende-se uma fazenda, (o casco) no termo de Moxotó, em Pesqueira, tendo casa, curraes, cercado, lavras, tendo uma extensão de mais de 3 legoas de terra, que he a melhor daquelles lugares, por preço muito commodo: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 57, com José Mendes.

-- Vende-se uma casa meia-agoa, na rua dos Copiares, n. 36: a tratar com Domingos José da Costa Guimarães, defronte do Corpo-Santo, no trapiche do Barboza.

— Vendem-se duas excellentes canoas de carreira, com proporções para se abrirem; e travejamento de 30 a 40 palmos: no Forte-do-Mattos, a fallar com Lima Junior & Companhia, ou com José Antonio da Silva Vianna.

—Vende-se um escravo de nação, bom cozinheiro: na Soledade, n. 52, a fallar com Bento Fernandes do Passo.

-- Vendem-se duas redes de dormir, de superior qualidade, e que são muito grandes: na rua Nova, n. 26.

- Vende-se um lindo cavallo rozilho-preto, muito novo, sem o menor achaque, manteúdo, e bom carregador de baixo até meio: na rua de Apollo, n. 30.

Princezina!

Eleva tua voz, excelsa Fama!
Annuncia as mui bellas Princezinas;
Lindo adorno que serve a toda dama,
Sejam velhas, ou moças, ou meninas.

Antonio Luiz dos Santos & Companhia, com loja de fazendas na rua do Crespo n. 11, receberam pelo ultimo navio francez chegado a este porto os mais ricos e bellos córtes de vestidos para senhora ao ultimo gosto de Paris, onde esta fazenda he denominada — Princezina —: não he possivel descrevê-la com todas as suas propriedades e sublimes encantos; por isso limitamo-nos a dizer que seus delicados padrões são não só modernos, como de uma especie nunca vista.

A côr azul, o verde gaio,
O róxo fino, a côr de rosa,
Vista de perto, he tentação,
Ao longe mui cubiçosa.

-- Vende-se uma espingarda franceza de dous canos, uma das melhores armas que teem vindo a esta provincia, por 120$ rs.: na rua de Apollo, n. 30.

ELIXIR TONICO

ANTI-FLEUMATICO,

pelo senhor doutor Guillié, medico da faculdade de Paris, membro de varias sociedades medicas, assim nacionaes como estrangeiras, cavalleiro da real ordem da legião de honra, etc.

Dupont, pharmaceutico, em Paris, rua Tiquetonne, n. 14.

O unico deposito verdadeiro deste elixir he estabelecido pelo mesmo autor na botica do Sr. José da Rocha Paranhos, rua estreita do Rozario, n. 10, em Pernambuco.

O elixir anti-fleumatico he essencialmente tonico, reanima o principio vital e da fôrça ás fibras, destaca os humores viscosos, os precipita em baixo, aviva o appetite e fortifica o estomago.

Póde-se administrar na mais tenra infancia como na velhice; nada he mais doce que o seu effeito: funde, dissolve os humores e lhes da sahida sem alguma agitação, sem suspender as occupações, nem mudar os habitos: se pode tomar deste efficazmente uma colher de manhãa em jejum, particularmente no inverno e nos tempos humidos.

Os asmaticos, gotosos, hydropicos, aquelles cuja fibra he molle, ficam satisfeitos do seu uso; bem como os que soffrem defluxão catarral do peito, azedumes do estomago, syncopes e palpitações do coração, colica, empigens, catarro da bexiga, apoplexia cerosa, reumatismo, fluxos alvos, doenças de leite nas senhoras, indigestão, vermes intestinaes nas crianças, e outras muitas enfermidades que seria longo enumerar.

Este medicamento salutar tem produzido os mais favoraveis effeitos, nos casos, para assim dizer, desesperados. Desta sorte, desde seis annos foi prescripto por todos os medicos illustres, e os successos quotidianos que obtém, tanto em França como nos paizes estrangeiros, formam o melhor elogio que deste possa fazer-se, e a prova deste he a grande sahida que este maravilhoso remedio tem tido nas provincias do Brasil, principalmente na Bahia e Rio-de-Janeiro, onde ha tantas illustrações medicas.

AVISO ESSENCIAL.

Deve-se sómente inteira confiança ás garrafas que teem uma marca que leva a firma do autor, semelhante aquella que se vê em baixo. Emfim, para evitar o perigo das falsificações, os accidentes que poderiam acontecer, e arrestar a cobiça dos falsarios, o publico he prevenido que cada garrafa deve ser acompanhada de uma instrucção impressa que indica a maneira de empregar este medicamento, compilado pelo Sr. Guillié, com a sua firma, e impresso em Paris por o Sr. Goetschy; caracteres essenciaes para evitar a fraude.

No Aterro da Boa-Vista, loja n. 24,

vendem-se brins francezes, de côr, pelo baratissimo preço de 280 réis o covado: esta fazenda he muito bem acabada, e não desbota.

— Vende-se o muito superior e acreditado chá hysson, vindo de Lisbôa, a 3$520 rs a libra; latas com hervilha; ditas com sardinha conservas; quejos londrinos, &c: na rua Nova, n. 3, casa de Antonio Ferreira Lima.

--- Vende-se uma porção de espanadores, e de sipó de pennas para armações; tudo por preço commodo: na rua Direita, casa terrea n. 44.

-- No fim da rua da Aurora, n. 4, vendem-se rodetes, tambores e aguilhões antigos, por preço commodo; bem como um crioulo de 24 annos, bom carreiro e vaqueiro.

-- Vende-se um escravo pardo, bastante moço, com algumas habilidades: na rua da Concordia, n. 25.

Casa da Fé

na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento acham-se a venda as bem acreditadas cautelas da loteria do theatro publico desta cidade, cujas rodas andam no dia 29 de corrente. O cautelista espera que os seus freguezes concorram a comprar o resto das ditas cautelas, nas quaes se esperam boas sortes, pela excellente escolha que se fez dos numeros para serem divididos em cautelas. A ellas que são poucas e boas. Preços os do costume.

Vende-se uma preta de 20 annos, de nação, com muito bom leite para criar uma criança, e que cozinha o diario de uma casa e engomma liso: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

Potassa.

Vende-se a verdadeira e superior potassa da Russia, a mais nova que existe no mercado: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

A 5$000 rs.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

ha um novo sortimento de fazendas finas e baratas; bem como uns lindos córtes de chitas francezas finas, ornadas com lindas barras, a 5,000 rs., sendo este o ultimo gosto de Paris.

---Vendem-se pedras de moer milho; hervilhas muito novas; favas, vindas recentemente no brigue *Espirito-Santo*: na rua larga do Rozario, n. 29.

O BARATEIRO

na nova loja da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio n. 4, de Ricardo José de Freitas Ribeiro.

A esta loja ha chegado um riquissimo sortimento de cambraias de côres, de muito ricas côres fixas e estampado suisso, a 2,560 e 3,000 rs.; chapeos de massa, francezes e do ultimo gosto, a 7,000 rs cada um; lenços de seda para gravata, de bonitas côres e boa fazenda, a 1,280 rs.; lenços de cambraia com abertura, para mão de senhora, a 240 rs.; muito ricas cambraias de côres, com ramagens e transparentes, proprias para cortinados, no ultimo gosto, a 320 rs. o covado; um rico sortimento de pannos finos de todas as côres, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; casimiras e brins muito modernos; um esplendido sortimento de chitas finas, a 120, 140, 160, 200 e 240; córtes de chitas muito finas e de seguras tintas, com 14 covados, a 3,500 rs.; lós pretos de muito bonitos lavoures, a 2,400 rs.; e emfim continúa a chegar todos os dias novo sortimento de fazendas de gostos modernos, por preços rasoaveis. As amostras estarão francas aos freguezes.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um novo sortimento de meias crúas e finas, a 5,000 rs. a duzia; ditas de linho, finissimas, a 5,800 rs.; a rica fazenda intitulada — fazenda do norte —, tecida de linho e seda, côres escuras e proprias para todo o trage; mantas de seda de padrões modernos, a 3,000, 10,000, 16,000 e 20,000 rs.; chales de seda e de lãa e seda: tudo por preço baratissimo.

Bom e barato.

Vendem-se cassas de côres para vestidos, de bonitos padrões e de tintas muito finas, pelo barato preço de 240 rs. o covado: na rua do Queimado, loja da casa amarella, n. 29.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite

ainda ha o sortimento de todas as fazendas já annunciadas, bem como guardanapos de puro linho, com uma listra azul tecida, a 800 rs. cada um; córtes de vestidos de lãa, de ricos padrões; chapéos francezes finos; um optimo sortimento de pannos finos pretos e de côres: os quaes se tornam recommendaveis, não só pelas boas côres e qualidades, como por serem novos na loja: tudo por preço muito rasoavel.

Casimiras clasticas e finas, a 7$000 rs.

Vendem-se superiores córtes de casimiras elasticas, francezas das mais finas que teem apparecido, e do ultimo gosto e moda de Paris, pelo barato preço de 7,000 rs. o córte, sendo esta fazenda recommendavel pela sua boa qualidade de gosto e bonitos padrões: na rua do Collegio, loja n. 1.

AO BOM GOSTO.

Na loja nova do Passeio-Publico, n. 19, de Manoel Joaquim Pascoal Ramos,

vende-se finissimo panno azul para fardas, a 4,500 rs.; dito preto, a 5,000 rs; chita franceza, a 360 e 280 rs. o covado; mantas de seda muito superiores, a 9,000 rs.; lenços de seda, a 800, 1,000, 1,200 e 1,440 rs.; lenços de seda para gravata, a 440 rs.; ditos de cassa, a 200 rs.; princeza muito fina a 1,000 rs o covado; brim branco, de puro linho, a 1,500 rs.; chapéos de sol, de seda preta e de côres, a 6,800 e 7,000 rs.; chales de lãa, a 2,000 rs.; ditos de lãa e seda, a 7,000 rs.; brim pardo, a 800 rs. a vara; meia-casimira, a 600 rs. o covado.

Loteria do Rio-de-Janeiro, a beneficio da fabrica de papel.

Vendem-se bilhetes desta loteria, em casa de J. O. Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

— Vende-se uma porção de fumo da Bahia, em fardos, fumo de lavrador, sortido, de optima qualidade e barato: na rua Direita, loja do sobrado n. 32.

CAIXAS DE VELAS DE CERA DO RIO-DE-JANEIRO, de uma libra até 19, e tambem brandões, tochas e bogias, a vontade do comprador: na rua da Senzala-Velha, n. 110.

--- Vende-se uma venda na rua da Concordia, n. 15: a tratar com Luiz Caetano Borges.

-- Vendem-se superiores charutos regalia, por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 34.

-- No armazem de Fernando José Braguez, ao pé do arco da Conceição, vende-se superior sarça-parrilha, por preço commodo, para fechar contas.

--Vende-se um bom piano inglez, usado, e que precisa de algum concerto, proprio para se aprender a tocar, por ser de construcção muito forte, por preço commodo: na rua do Cabugá, n. 12, loja do amolador francez.

-- Vende-se um cabrinha de 11 annos, com principios de sapateiro, sadio e de boa conducta: na rua larga do Rozario, loja de sapateiro, n. 44.

--- Vende-se um presepe de Menino Deos; uma cela de S. Antonio, bem ornada; um ornamento completo de missa, para qualquer capella, ou para quem tiver missa em casa; uma imagem de N. S. da Conceição; uma imagem do Cruxificado: tudo em bom estado: no Aterro-da-Boa-Vista, 48.

Pannos e casimiras baratas.

Vende-se panno fino verde, azul, côr de vinho, preto e côr de café, a 4,000 rs. o covado; casimira preta elastica, a 2,000 e 2,240 rs.; dita superior, a 3,000 rs.: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

-- Vende-se uma parda de 20 annos, de figura, e optima para mucama, que engomma, cose chão, lava de sabão, cozinha alguma cousa e faz renda: no Aterro-da-Boa-Vista, sobrado n. 5.

Vendem-se ricos córtes de casssa-seda, proprios para baile; córtes de cassas de côres, as mais modernas que ha; alpaca de cordão, de varias côres, propria para palitós, a 800 rs. o covado; meia-casimiras de bonitos padrões, a 640 rs. o covado; atoalhados de varias larguras; córtes de chitas muito finas, fingindo seda; chapéos francezes, de fórmas as mais modernas; bem como um sortimento de fazendas finas e grossas, por menos preço do que em outra qualquer parte: na nova loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, nos quatro-cantos, casa amarella n. 29.

— Vendem-se peças de chitas escuras e de côres fixas, proprias para o serviço de casa, por serem muito encorpadas e fortes, a 5,500 rs., e a retalho a meia pataca: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

DEPOSITO DE CAL VIRGEM.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha sempre cal virgem de Lisbôa, em barris pequenos, e ultimamente chegada, muito superior, e por preço rasoavel.

-- Manoel da Silva Santos vende superior farinha de trigo de Richmond, em barricas e meias ditas.

- Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras, em porções, ou a retalho; caixas de velas de espermacete de 5 e 6 em libra: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

AGENCIA DA FUNDIÇAO' DE LOW-MOOR.

Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, continúa a haver um completo sortimento de moendas e machinas de vapor, para engenhos de assucar: bem como taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos: tudo por preço commodo.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78,

vendem-se sapatões de bezerro para homem, a 1,440 rs.; ditos de lustro, a 4,000 rs.; bonetes de velludo e panno para meninos, a 1,000 rs.; bahusinhos para guardar roupa de crianças e ouro, de 640 a 2,560 rs.; bonetes para homem, a 400 rs.; superior couro de lustro, a 3,200 rs. a pelle; sapatos para senhora, a 1,000 e 1,120 rs.; marroquim, a 1,600 rs.

-- Na rua do Crespo, n. 10, loja de José Joaquim de Freitas Guimarães, continuam-se a vender peças de ganga azul com 14 covados, a 1,000 rs.; ditas de zuarte azul, de 4 palmos de largura e com 24 covados, a 5,000 rs.; cobertores de algodão, muito encorpados, para escravos, a 720 rs.; e outras muitas fazendas, por commodo preço.

Na loja de José Manoel Monteiro Braga, na rua do Crespo, n. 16, esquina que vira para a rua das Cruzes,

vendem-se chapéos para senhora e meninas, os mais modernos e de melhor gosto que ha; sedas para vestidos, de côres e pretas, lavradas; córtes de colletes de setim lavrado; ditos de gorgurão; casimiras do melhor gosto; e outras muitas fazendas de gosto.

Chegaram do norte bonitos escravos para se venderem, muito baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar:

um elegante molecão de 20 annos, com principios de sapateiro, e que he optimo para pagem; um moleque de 14 annos; um dito de 18 annos, com pequeno defeito; um preto de 25 annos, de bonita figura, com um pequeno principio de sapateiro; dous ditos muito fortes, e que são optimos para armazem de assucar; um dito de 24 annos, que está acostumado ao trabalho de campo e entende de carreiro, por 420,000 rs.; um dito de 40 annos, muito forte, sadio, e que he bom canoeiro e optimo official de cantéo, por 400,000 rs.; um dito bom para trabalhar em algum sitio, por 220,000 rs.; um pardo de 38 annos, por 330,000 rs.; uma preta, que lava muito bem, por 220,000 rs.; uma dita boa doceira e cozinheira; uma mulatinha de 16 annos; uma preta de nação, de 26 annos, boa quitandeira, por 420,000 rs.; uma preta de 20 annos, com muito bom leite e sem cria; e mais outros escravos.

Cadeiras a polka, a 1$600 rs.,

vendem-se no armazem de Guimarães, no caes da Alfandega, e em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

--- Vendem-se 3 moleques de 12 a 18 annos; um optimo mulatinho de 11 annos; 3 escravos de nação, sendo um delles carpina; uma negrinha de 12 annos; 3 mulatinhas de 14 annos; duas optimas escravas de 16 a 22 annos: na rua Direita, n. 3.

— Vendem-se 6 escravos, sendo: 4 de 13, 16, 18 a 22 annos, de bonitas figuras, e que são proprios para o serviço de campo; uma crioula de 26 annos, com habilidades; uma linda parda de 18 annos, com habilidades: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

-- Vende-se o tratado sobre as leis relativas a navios mercantes, marinheiros, em 4 partes, a primeira dos donos dos navios mercantes, a segunda das pessoas empregadas na navegação delles, a terceira da conducção de fazendas, a quarta das soldadas de marinheiro de navios mercantes: na praça da Independencia, loja de encadernação, n. 12.

Luvas de pellica.

Afiança-se as boas qualidades destas luvas. Ha de todas as côres, tanto para homem como para senhora. Vendem-se mais em conta do que em outra qualquer parte. Na rua larga do Rozario, n. 24.

Bilhar no Passeio.

Continúa a haver sorvete de fructa, bem feito e medida velha, a 200 rs o copo.

Cartas para voltarete,

as melhores e mais baratas: vendem-se na rua larga do Rozario, n. 24.

-- Na rua da Cruz, n. 26, vende-se uma parda moça, que cose e engomma; duas ditas trigueiras; duas negrinhas de 12 annos; dous pretos e dous mulatinhos.

-- Vende-se sebo do Aracaty, esteiras, carnaúba, sola, courinhos, chapéo de palha, sapatos, sebo derretido: na rua da Cruz, n. 26.

— Vende-se uma barretina, 1 barretão, 1 farda e 1 talim, proprios para official da guarda nacional: na rua Nova, n. 35, se dirá quem vende.

--- Vende-se um moleque de bonita figura, proprio para aprender qualquer officio, e que não tem vicio algum: o motivo da venda se dirá ao comprador: no pateo de S.-Pedro, n. 6, segundo andar do sobrado que vira para a rua de Hortas.

---Vende-se uma marqueza de condurú, com assento de palhinha, uma mesa já usada, um banheiro grande, com pés de rodas; duas rotulas para janellas, tudo de amarello; uma escada propria para armação de igreja, ou para pedreiro, por ser grande: tudo por preço commodo: na rua do Rangel, n. 17.

— Vende-se um elegante mulatinho de 10 annos pouco mais ou menos, muito proprio para pagem: na rua do Queimado, loja n. 40.

Na rua de Agoas-Verdes, n 46,

vendem-se duas bonitas mucamas, com excellentes habilidades; 3 escravos para todo o serviço; 3 moleques; 2 bonitos pardos; um excellente escravo de bonita figura, proprio para armazem de assucar.

Uvas, ameixas e passas,

tudo novo, chegado ultimamente, e de qualidade superior: vende-se no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega.

— Vendem-se 700 esteiras de palha de carnaúba pintadas e brancas, chegadas proximamente, do Aracaty: na rua do Crespo, loja n. 10.

Na loja de J. J. Maya Ramos & Companhia, na rua Nova, n. 6,

ha para se vender um bello sortimento de espelhos dourados, com ricos quadros, proprios para ornamento de salas, sendo dos seguintes preços: de 24 pollegadas, a 7,000 rs.; de 28 ditas, a 11,000 rs.; e de 34 ditas, a 14,000 rs.; sapatos de duraque, a 1,000 rs. o par; ditos de marroquim, a 1,000 rs.; luvas de pellica de boa qualidade, para homem, a 1$ rs.; parisiense, fazenda muito propria para vestidos, a 320 rs. o covado; luvas de pellica preta para homem, a 320 o par; ditas brancas, compridas, para senhora a 500 rs.; fitas lavradas, a 120, 160, 200, 240, e 320 a vara, e sendo em peça será menor o preço, chales de lãa, padrões escuros, pelo diminuto preço de 3,000 rs.: uniformes para meninos, a 4,000 rs. cada um.

— Vende-se um carro novo de 4 rodas; uma porção de cocos de casca: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19.

SORVETE A 200 RS.

Cada dia de uma qualidade: no sobrado do pateo da S.-Cruz, com commodos para senhora, preparados com todo asseio e perfeição que he possivel.

--- Vende-se, por não se poder conduzir para o matto, um piano de muito boas vozes, e que tem pouco uso, por preço muito commodo: em Olinda, rua de Mathias-Ferreira, quasi ao chegar aos Quatro-Cantos. Na mesma casa dá-se *gratis* a quem comprar dito piano um bom methodo para o mesmo.

— Vende-se uma mulatinha de 12 annos, sem vicios nem achaques: na rua da Cruz, n. 42, terceiro andar, defronte da botica do Sr. Luiz Pedro das Neves.

— Vendem-se peixes vivos em redomas de vidro na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

— Vende-se um cavallo que serve para sellim e cangalha: na rua Velha, n. 94.

— Vende-se uma linda negrinha, de 13 annos, recolhida, que cose muito bem, engomma e lava: na rua do Hospicio, primeira casa terrea de sotão com varanda.

— Vende-se um piano novo e de boas vozes: na rua Direita, sobrado n. 21.

— Vendem-se duas fazendas de gado, em sitios proprios, muito perto, e ferteis em recursos para gente e gado, tanto que as seccas não produzem prejuizo, e poderão ter 80 vaccas e sua respectiva producção: a tratar com Manoel Ignacio de Oliveira, que dirá quem vende.

--- Vende-se, muito em conta, uma casa terrea na travessa da rua do Caldeireiro, nova e bem acaba, e que rende 8,000 rs. mensaes: na rua Velha, n. 61.

--- Vende-se sal de Lisbôa, fino e alvo, a 1,600 rs. o alqueire da medida velha: na rua da Praia, armazem n. 18.

— Vende-se uma venda sita na rua da Cruz, no Recife, com poucos fundos, estabelecida em bom local, e com boa freguezia a retalho. Esta venda foi de Domingos Alves da Costa Rodrigues. A tratar na mesma rua, n. 28, segundo andar, com Lima Junior & Companhia.

— Vende-se uma machina de vapor, de fôrça de 4 cavallos, feita por um dos melhores fabricantes da Europa, e que he muito boa para engenho: a vista do comprador se fará todo o negocio, em rasão do dono se retirar para fóra: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 3, cocheira do segeiro.

--Vende-se uma venda com muito poucos fundos, por preço commodo: em Fóra-de-Portas, n. 84.

Escravos Fugidos.

-- Ausentou-se, ha dias, da casa de seu senhor, o escravo João, pardo trigueiro, de 15 a 17 annos, cara grande, olhos regulares, bons dentes; bem conhecido por andar frequentemente fardado: quem o pegar leve ao Mondego, a seu senhor, Luiz Gomes Ferreira, que recompensará generosamente.

— Fugio, na noite de 10 do corrente, um preto, de nome Fernando, de nação; mas parece crioulo por fallar bem e ser bastante desembaraçado; representa ter 40 annos; de estatura alta, rosto comprido, bastante barbado, e costuma usar de suissas por baixo de queixo: tem falta de dentes na frente, olhos pequenos e alguma cousa avermelhados; tem uma pequena cicatriz no ante-braço esquerdo, pés grandes e muito largos; levou camisa e calças brancas, suspensorios, e sem chapéo; mas deve já ter mudado de roupa por ter alguma fóra de casa; foi escravo do Sr. Thomaz José da Silva Gusmão. Quem o pegar leve a casa de Novaes & Companhia, na rua do Torres, n. 34, que será recompensado.

-- Desappareceu, no dia 16 do corrente, pelas 7 horas da noite, o preto João, de nação Cassange, estatura regular, secco do corpo; tem uma cicatriz em uma perna, e he sarjado no estamago, de ventozas que levou. Este preto foi escravo de João Bernardo, e vendido a José Joaquim Teixeira, em S.-Antão, e depois a Francisco José Duarte Camarço, morador nesta praça, e este o vendeu a Izidio José Caparica, hoje seu proprio senhor. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o pegarem, levem-no a rua da Lingoéta, n. 3, que serão genorasamente gratificado.

-- Fugio, do engenho Queluz, freguezia de Ipojuca, o cabra Miguel, de estatura alta, vesgo; tem as pernas grossas; levou uma calça de riscadinho azul, camisa de algodão da terra, ceroulas de algodão, e chapéo de palha; e tambem fuma: quem o pegar leve ao referido engenho, ou nesta praça, a casa de Francisco Antonio de Oliveira, na rua da Aurora, n. 26, que será bem recompensado.

- Fugio, no dia 4 do corrente, o preto Joaquim, de nação Angola; representa ter 35 a 40 annos, de corpo e estatura regulares, rosto largo e barbado; tem o dedo grande do pé direito desmentido, e fórma um bolão de carne por baixo da junta do mesmo dedo; ainda não se explica bem no fallar; levou camisa e calças de algodão azul trançado. Este preto foi de Manoel Antonio Pereira, morador na Lapa, ao pé de Goianna. Quem o pegar leve a rua da Alfandega-Velha, n. 36, que será generosamente recompensado.

--Fugio, no dia 17 do corrente, o preto José, de nação Benguela, de 22 annos, com ponta de barba, estatura regular, cheio do corpo; levou calças e camisa de riscado, e chapéo de palha. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua larga do Rozario, padaria n. 18, que serão gratificados generosamente.

Pern.: na Typ. de M. F. de Faria. — 1847.